

FON FON



Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1952
A Revista feita para o lar
Cr\$ 4,00 em todo o Brasil - N° 2348



WBBm life



*o preparado
que dá it*

Toda mulher pode obter, fascinada, a
própria imagem, quando o encanto de
sua pele é mantido e realçado pelo
toque inconfundível do mais moderno e
mais completo embelezador da mulher:

Loeile de Rosas





Talvez Surja Um Santo

das Missões da Califórnia

POR entre o animado tráfego do Sunset Boulevard, de Los Angeles, há uma estátua de um padre. Perto de San Diego, há uma grande cruz em homenagem ao mesmo padre, fundador da primeira cidade da cidade da Califórnia, em 1769. O Carmelo, sua Missão favorita, foi restaurada, e seu túmulo é lugar de peregrinação.

Mas o Padre Junípero Serra não morreu. Sua lembrança vive naquelas comunidades que cresceram em volta das missões. Para muitos californianos, ele é ainda um santo.

Agora, a Igreja Católica de Roma vai estudar a sua Canonização. Se for finalmente declarado santo, terá seu lugar ao lado dos outros santos do Novo Mundo: a Mãe Cabrini, canonizada em 1946, e os primeiros mártires norte-americanos.

Padre Serra nasceu na ilha espanhola Mallorca, em 1713. Aos 16 anos entrou para a Ordem Franciscana, tornando-se um notável teólogo. Com 36 anos, partiu como voluntário para as Missões do México.

Após tormentosa travessia para o Novo Mundo, que durou 99 dias, o Padre Serra dirigiu-se de Vera

Crúz a Mexico City, recebendo um ferimento na perna que daí para o resto de seus dias não o deixou em sossego. Demorou quase 20 anos no México central, a maior parte do tempo nas regiões montanhosas.

Depois, seguiu numa expedição que foi ocupar a Califórnia em nome da Espanha.

Foi aí que, entre os selvagens e oficiais muitas vezes corruptos, seus atos de piedade cristã lançaram os fundamentos do que se tornaria mais tarde um grande Estado. Morreu em 1784.

Em 1934, os Irmãos Franciscanos da Califórnia resolveram pedir à Igreja que fizesse do Padre Serra um santo. Antes, porém, de ser apresentada à Congregação dos Ritos



Esta era a cruz do Padre Serra.



←
Vista da Missão do Carmelo, do por-
tão. Foi a segunda missão da Califór-
nia, fundada em 1770.



→
O Padre Serra, nascido em Mallorca,
foi para o México com 36 anos e
para a Califórnia 20 anos mais tarde.



na Cidade Sagrada a causa, in-
vestigação intensivas foram le-
vadas a efeito na América do
Norte, pois sempre a Igreja age
com muito critério e prudência.
Volumes de pesquisas serão exa-
minados pela Igreja. Depois, en-
tão, poder-se-á provar os mila-
gres do Padre Serra.

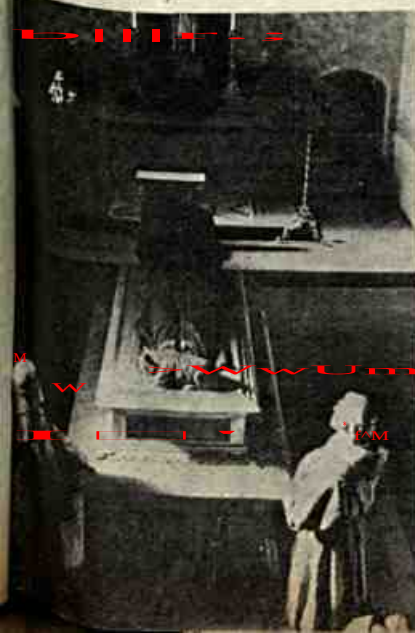
Ninguém pode saber quanto
tempo durará essa enorme pes-
quisa.

De qualquer modo, se a Igre-
ja achar que, realmente, o Padre
Serra foi um santo, ele será ve-
nerado no mundo, em geral, e,
em particular, nos Estados Uni-
dos.



Cela na missão do Carmelo, onde
morceu o Padre Serra em 1784.

Escultura em cerâmica, tamanho na-
tural, do Padre Serra, existente em
Malibu, na Califórnia.



←
Sarcófago no pátio da Missão. Atual-
mente o túmulo do Padre Serra está
na Igreja.

→
Tribunal diocesano, na Missão do Car-
melo. O Promotor da Fé é o que se
encontra de pé, interrogando o Histo-
riador leigo.



Na última noite, é Glória quem vem, por iniciativa própria, trazer-lhe um calmante dissolvido numa xícara de camomila, e talvez sejam dois comprimidos em vez de um, porque ela se sente quase imediatamente escorregar numa espécie de poço profundo, com rapidez vertiginosa, numa espécie de afundamento doce, sem sofrimentos. O gramofone canta no andar térreo. São as moças que não se resignam ainda a irem dormir; é tão alegre uma véspera de casamento!... Oh, como se divertiram o dia inteiro, um vai-vem de gente, forasteiros, empregados das casas de flores com ramos e

cestas magníficas (e todas Glória mandou para a capela do convento na orla, onde no dia seguinte se realizará o casamento), portadores com os últimos presentes, os dos retardatários: as estatuetas de hábito, os vasos de sempre...

A refeição foi feita sobre Deus como, ninguém sabe que é que foi servido e o que comeu. O noivo veio para o café, mas Glória mor

nopolizou-o todo o tempo. Clara não conseguiu dizer-lhe uma palavra. E, para dizer a verdade, nem teve vontade mesmo de falar-lhe. Falar-lhe como?... Erecta diante dele, enquanto ele tomava o café e estendendo-lhe o açucareiro?... Falar-lhe enquanto o gramofone tocava ou o cãozinho latia, e as irmãs riam, e Glória tomava conta, e a tia Getta olhava compadecida através dos óculos?...

Depois chegou a costureira, com a



Clara, erecta diante do espelho, sente-se empalidecer e vê como tem olheiras profundas; que vertigem que turbilhão na sua mente cansada!...

diretora do atelier e duas operárias. Os vestidos foram religiosamente colocados no quarto de Glúlia, que é o maior, como se fosse para uma exposição, e até a tia Getta foi admirá-lo e tocar os tecidos com as suas mãos ossudas. O vestido branco e preto para a cerimônia, com as grandes raposas prateadas, o vestido manrom para a viagem, os vestidos de baile, um vermelho e um amarelo, aquele azul para de tarde... Um arco-íris.

— Acho que a senhonita emagreceu ainda um pouco mais, — disse com tom aborrecido a costureira, incomodando-a com um olhar indagador. — É preciso dar uns pontos, mudar de lugar esses colchetes...

As duas operárias retacaram qualquer coisa e a diretora, em certa altura, ajoelha-se para dar a elegância necessária a uma praga do vestido vermelho, curto na frente e comprido atrás, segundo a moda desse ano. Clara, erecta diante do espelho, sente-se empalidecer e vê como tem olheiras profundas; que vertigem, que turbilhão na sua mente cansada!...

— Conheço essas emoções, — diz Glúlia, que parece, ao contrário, cheia de frescas energias, como um guerreiro antes da batalha. — Também sei o que é uma véspera de casamento!...

Mais tarde, vieram cabeleiros e manicuras. Glúlia quis que os cabelos de Clara fossem ondulados hoje e não no dia seguinte.

— Clara, ao que disse, a ondulação recente endurece e envelhece a fisionomia. Senta da diante do grande espelho da madrastra, entorpecida e perdida numa espécie de sonambulismo, Clara deixa que lhe lavem, enxuguem, penteiem e ondulem os cabelos castanhos que são ainda fartos e jovens, macios e vaporosos, e abandona as mãos ao trabalho paciente e eficiente da jovem manicura. Olhando-se ao espelho, apresenta aspecto estranho com aquele rosto (também de Glúlia) luxuoso e amplo, de seda rosa, e aquele rosto atônito, cujos olhos se tornam...

...desmesuradamente grandes devido à sombra que os sublimam... Quem é? Talvez uma atriz que se prepara para entrar em cena? Tudo é como um sonho... Até as palavras das outras pessoas parecem-lhe vir de uma distância imensa, e olha no espelho as figuras que vão e vêm como se olham num aquário seres vivos, mas completamente estranhos, criaturas imersas noutro elemento. Porque também aquelas amigas de Iris? Que vêm bisbilhotar ali todas aquelas moças? Ah, é que uma véspera de casamento é muito divertida!... Mas Glúlia também se aborrece:

— Isto aqui não é nenhum ponto de mar!... Vão lá para baixo, vão comer, tomar chá, dançar... Siquem dos pés da gente, filhinhos!...

Elas riem, vão-se retirando, e é nesse momento que Clara ouve Iris dizer a uma outra:

— Glúlia também te escreveu contando como se divertiram lá?... Ela se diverte porque o Santinelli está lá, que tola! Sabes que ela se tomou de amores por ele? Mas Glúlia não é para o seu bico, asseguro-te!... Quem sabe se lá voltaram?...

Clara não ouviu a resposta da outra, que já tinha saído do quarto; aliás, um zunido interior, um ruído curioso nos ouvidos impediu-a mesmo de ouvir qualquer coisa. Depois o tumulto do sangue e do coração aplacou-se; e

uma onda de indiferença, quase uma sensação de fatalismo envolveu-a de novo, macia e persuasiva como aquela ampla túnica rosa, rica de tantas pregas, que realçava maravilhosamente o esplendor de ouro escuro da sua cabeceira perfeitamente penteada e a candura das suas mãos, cujas unhas brilhavam como gemas rosadas. Que estava dizendo a manicura, com a sua voz tímida?

— A senhora tem umas mãos lindas!

— Ah... Obrigada, senhorita.

— É melhor pôr na cabeça a rede, — sugere obsequioso e submisso o cabeleleiro, inclinando-se um pouco como para confiar-lhe um segredo. E põe-lhe na cabeça uma rede de grossa seda de um belo verde pálido; o contacto de seus dedos frios e ligeiramente húmidos causa-lhe um calafrio de repugnância e raiva: é ela mesma aquela que se deixa paramentear como um manequim de cera?

— Está bem assim, — vem dizer-lhe nesse momento a madrinha, admirando-a bem de perto, e com essas palavras e o olhar ambíguo de seus olhos faz cessar a sua indignação, desfazendo nela qualquer veleidade de rebelião. — Estás muito bem, sim, parecees uma cabeça de

vitrina de cabeleleiro, tuas unhas, nessas tuas mãos de cera, estão uns amores, parecem as de uma dessas moças fotografadas nas revistas de modas, e nem parecees ter trinta anos. O resto que importa?

Indiferença... Desejo de silêncio e de um longo sono... Luz de aquário, de sonho.

— Telefonei a Emílio para que não venha hoje de noite, — diz Glúlia alegremente. — Estás muito cansada... Precisas de repouso...

Claro que ela precisa de repouso. Pois gira-lhe na mente que assim se esvai a última possibilidade que tinha de falar antes do casamento. Foi-se a última oportunidade.

Não importa que se tenha ido. Só importa é dormir, como diz mais uma vez Glúlia em pé, reta, junto ao seu leito, enquanto verte na xícara a bebida do olvido. O que importa é o repouso, o silêncio... Aquêle maldito gramofone não parará mais?... Aquêle barulho de pés no andar térreo? As meninas dançam... Mas vão dançar a noite inteira? A noite inteira a casa irá ficar vibrando com os seus cantos de alegria?

— Ainda... ainda?...

E Glúlia está de novo junto ao seu leito.

— Dormiste de um sono só, hein? Ainda bem... Que dizes? Que não tens a impressão de haver dormido? Mas dormiste oito horas inteiras!... A noite passou num instante para ti... Efeito da camomila que te dei... Eu é que quase não fechei os olhos... Que? que o gramofone tocou a noite inteira? Qual nada! Foram as meninas que começaram a tocar agora, para dar-te um alegre despertar, foi o que disseram. Estão radiantes! Não fazem senão rir e cantar, como se fossem elas que se vão casar... E tão alegre, um dia de casamento!

— Ainda bem que está fazendo bom tempo, — disse Glúlia descendo a escada da varanda pelo braço do marido. — Antem à noite o céu estava todo cinzento e o ar gelado, tanto que temi que voltasse a nevar. Por causa disso não consegui dormir esta noite. Porque, como diz o provérbio: casamento com... (Continua na página 10)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR

Seis dias antes do casamento, Clara recebe a carta de Piero, resolve lutar com todas as suas forças. Pretende dizer ao marido a verdade. Mas, seria honesto só dizê-la depois de realizado o casamento? Sem conseguir dormir, Clara abusa do veronal. Tem a noite e o seu cortejo de pensamentos negros. Glúlia procura aconselhá-la, suscitando de qualquer coisa. A Clara repugna essa cumplicidade com a madrastra, mas ao mesmo tempo vê que precisa dela. Está cercada dos luxuosos presentes do noivo. Seu objetivo agora é casar-se antes que Piero apareça, com a sua maldade. Depois... Nem quer pensar no que será depois! Sofre muito com a ideia de ter que enganar um homem como Emílio.

O Segundo

AMOR

Romance de
CAROLA
PROSPERI

Tradução de LAZINHA LUIS CARLOS DE CALDAS BRITO

12-4-1952

OS BRAÇOS DE DEUS

Conto de
**EDWARD BARRY
ROBERTS**
Tradução de
LASINHA

A gente de Possum Kingdom ficava estupefata: minha tia Willie Marie e meu tio Tootch subindo em árvores na época em que celebravam cinquenta anos de casados! É claro que as árvores não deviam ser muito altas, mas assim mesmo... carvalhos, cedros, árvores possantes, que lutavam com os ventos, a poeira e as intempéries, tais como os seres humanos que ali batalhavam pela vida, na zona do Rio dos Braços.

Muita gente havia de dizer que minha tia Willie Marie estava bêbada, mas só quem não soubesse que a coisa que ela mais detestava na criação era a bebida, e que, por causa disso, no tempo em que tio Tootch a namorava, levou cinco anos para resolver o casamento. Não que o tio Tootch fosse um alcoólico. Ao contrário, ficou de experiência cinco anos, para provar que não bebia. Tia Willie Marie exigiu isso. Uma vez quase desmancharam o noivado porque a titia cismou que ele bebera um traguinho. Em todo caso, casaram-se e todo Possum Kingdom dançou no casamento deles.

Afinal, tia Willie Marie agradeceu muito aos céus e disse a todo mundo que tio Tootch estava regenerado e que se orgulhava de tê-lo desposado. E ele afirmava que se passara cinco anos sem beber, em compensação provava agora do nectar dos deuses. E convidava os amigos para visitar as suas terras, no Rimrock, na terra dos Bragos. Seus domínios estavam sempre sendo visitados e era fácil ver quanto tio Tootch e tia Willie Marie eram queridos e importantes, e também quanto eram felizes.

A força de vontade era coisa essencial para tia Willie Marie. Ambos tinham boa dose desse útil ingrediente, tanto que às vezes quase que havia um conflito. Acho que foi mesmo a força de vontade que fez com que a titia, aos setenta e dois anos de idade, trepasse nas árvores, conforme contei antes.

E acho também que foi a força de vontade que fez com que o tio Tootch levasse para casa uma garrafa de vinho seis meses depois de casado. Não fez segredo a esse respeito. Amarrou o cavalo, entrou em casa e colocou a garrafa na mesa da cozinha. Beijou titia, e ela logo fungou ao sentir-lhe o hálito. Ele respondeu: "Já não". Eram ambos jovens, já se vê. E ele foi para o quarto tirar as botas. Quando voltou, de meias, para a cozinha, olhou e perguntou: "Willie Marie, onde está ela?"

"Já jogou fora", respondeu ela, de rosto vermelho e olhos brilhantes. "Não te regeneraste coisa nenhuma!"

"A regeneração nada tem a ver com o fato de eu poder pegar um resfriado e até mesmo uma pneumonia".

"Es mas é um bebereão".

"Sou um homem que está em sua própria casa e tenho o direito de beber um gole, se quiser!"

"Estou disposta a lutar com o diabo para salvar a sua alma, Tootch, nem que isso me custe todos os momentos da vida. E aí de ti se eu tornar a sentir cheiro de bebida em tua boca".

Era o primeiro choque das forças de ambos, e ela viu logo que não devia perder. "Vou ter bebidas em minha casa, porque quero. Já te provei que sou bom marido e não me embriago, e não há mal nenhum em tomar um gole de vinho numa noite fria". E espirrou, um daqueles tremendos espirros de arrear a pele. Depois do espirro, tomou um ar mais esperançado, ainda que melancólico.

Mas tia Willie Marie não ligou. Então trouxe bebida para casa. Seja onde for que a escondias, Deus me mostrará o lugar e eu joga tudo fora. Sim senhor! Deus e eu trabalharemos juntos pela tua salvação, tio Tootch.

Depois do jantar, tio Tootch foi limpar as suas armas, o que muito o divertia. Tia Willie Marie foi tocar piano, que ficava na sala mais fria da casa. Antes, ele leu um pouco a Bíblia, depois tocou um hino e cantou, com voz triste. Tocou outro, e tio Tootch, pelo modo por que ela cantava, viu logo que a esposa estava pegando um resfriado e ficando muito aborrecida.

Mas sabia que ela não iria à cozinha, fazer-lhe companhia. Detestava armas, e tio Tootch tinha delas uma bela coleção, que amava quase tanto como à tia Willie Marie. Até o momento da discussão da bebida, as armas tinham sido a única coisa que se interpusera entre eles. Ele adorava certa espingarda antiquíssima. Tipo da espingarda feita por um homem que idealizou uma espingarda especial e realizou o seu sonho. Espingarda como não há outras, tal como os homens de antigamente, que já não existem. Tia Willie Marie detestava a espingarda porque tinha horror ao ato de matar, nem que fosse uma galinha.

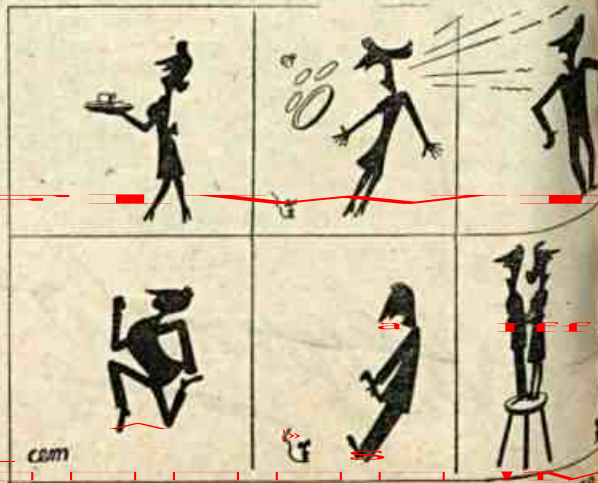
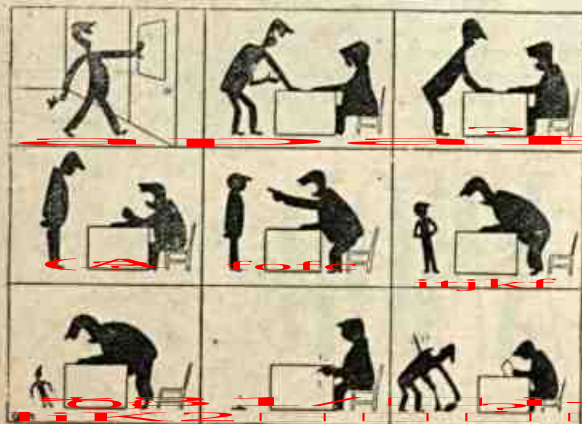
Por isso, acho que foi só para aborrecer titia que o tio Tootch foi limpar as armas naquela noite. E o piano tocava cada vez mais forte, até que culminou numa marcha militar de arrebanhar os ouvidos. Depois houve um silêncio e tio Tootch deu com tia Willie Marie em frente dele; um momento, e ela deu formidável espirro.

Tio Tootch sorriu e disse: "Poderia curar já esse resfriado que Deus te mandou para te castigar por seres tão má comigo, mas jogaste fora o meu vinho". Ela atirou a sua mantegueira em cima e ele tomou a resolução: na primeira vez que fosse à cidade traria uma garrafa de vinho ou então seria um maricas para o resto da vida.

Eu sabia dessas coisas porque ia passar tempos com eles. Meus pais tinham uma enorme quantidade de filhos e eles nenhum. Ambos gostavam muito de mim e eu brincava, e adorava as histórias do tempo antigo que me contavam.

Tio Tootch levou-me ao rio dos Bragos, após as enchentes da primavera, e caçamos. Tio Tootch me deu uma pistola que Willie encontrara. Havia também uma seta feita de ferro dourado, ele disse que era um escudo para o peito, espanhol, antigo, e um capacete.

SEARA ALEGRE



"Pobre rapaz o que deixou este negócio aqui, heim? Mas agora deve estar salvo, nos braços de Deus. Imagine: encontrei a pistola, o escudo e o capacete juntos. Fechou os olhos e pensou: 'O pobre rapazinho espanhol sozinho aqui perto do rio, indo para o México, e tentando estes negócios tão perigosos, para poder descansar um pouco e tomar um banho no rio... Mas a enchente...' e os índios pegaram-no. Com certeza, não tinha mais munição, então não temia deixando isso para trás. E também não trazia cavalo, estava precisando de socorro, e acho que só o encontrou nos braços de Deus."

"Quem são os braços de Deus, tio Tootch?"

"É o rio, meu filho, é o rio dos braços. É assim que o chamamos. Mas o nome todo era Braços de Deus, o nome antigo. Significa o lugar onde o homem encontra o maior dos amores: nos braços de Deus."

Estremeci um pouco e cheguei-me mais perto do tio. "Espero que o pobre rapaz espanhol não tenha morrido afogado".

"Eu também." E olhamos para as águas como se fôssemos encontrar o espanholzinho lutando ainda para salvar-se. E pensar que havia ali rodado moínhos e areias movediças!

"Em todo caso era melhor que ser comido vivo!" disse tio Tootch.

Eu não era tão pequeno que não percebesse a briga de meus tios quando ao vinho. Ele mesmo me contou, na segunda vez que levou uma garrafa para casa. Foi novamente até a cozinha, colocou o vinho em cima da mesa, e ficou vigiando; depois levou-a para fora. Quinze minutos depois voltou sorridente, como um boi, foi o que me disse tia Willie Marie. Ela não disse uma palavra. Ele ficou dum lado para o outro, à espera de que ela se pusesse a campo para descobrir a garrafa, mas ela se limitou a sorrir docemente. Aproximou-se dele e beijou-o na boca, antes que ele pudesse comer uma cebola, segundo me contou. Ele ia logo morder uma, mas ele chegou antes e beijou-o. Ele disse que o olhar que ela lhe lançou ao ver que ele não tinha bebido fez o co-

ração dele mudar de lugar. Ele bem sabia que não podia nunca tomar um gole, mas tinha jurado a si mesmo que não haveria de se deixar dominar.

Ela encontrou o vinho, sim senhor. Tio Tootch até já tinha esquecido, um dia ou dois. É uma noite, chegando para jantar, encontrou a garrafa de azeite vazia, lavadinha, ao lado do seu guardanapo. Ele disse apenas: "Se não tivesses encontrado onde eu tinha posto, não serias tão espanta quanto eu pensava. Mas vais ver, da próxima vez!"

Ela aproximou o rosto do dele, cantando e rindo. Ele beijou-a. "Estavas muito enganado, Tootch", disse ela, depois, enquanto jantavam. Que ideia de jogar fora o conteúdo da garrafa de azeite e enchê-la de vinho. Achas que o meu nariz não percebe a diferença entre o vinho e o azeite?"

"Espera pela próxima vez", disse tio Tootch. "Beberei o meu vinho, não há de jogá-lo fora".

"Da próxima vez Deus me conduzirá diretamente ao ponto onde o tiveres escondido, como fez hoje", disse tia Willie Marie, o olhar em fogo. Estava ansiosa para que chegasse essa próxima vez.

Deus do céu, ela tinha razão. No correr dos anos, cada vez que ia à cidade, Tio Tootch levava para casa uma garrafa de vinho. Nunca se referiam a isso, mas tia Willie Marie esperava-o. O rosto dela se iluminava ao ver a garrafa. Ele escondia-a como uma vaca esconde o seu bezerrinho, porém titia só ia procurá-la depois que ele a escondia. Do contrário, não teria graça, e aquilo conservava-os unidos e jovens. A maior parte dos cassais confia um no outro e não tem mais nada a dizer. Perdem todo o encanto da vida. Mas tio Tootch e tia Willie Marie eram como dois garotos brincando de esconde-esconde. Ela já devia saber que ele não era nenhum bebedor, e ele continuava a viver inventando escondimentos para meter as suas garrafas. Deus com certeza ajudava-a. Não havia recato que ela não revistasse. Nunca vi criatura humana mais parecida com um cão de caça.

Ela e tio Tootch eram tão felizes que a felicidade deles corria as redondezas e quando estavam para fazer cinquenta anos de casados os conhecidos reuniram-se para fazer a maior festa que já houvera em Possum Kingdom e na região dos Braços.

Foi aí que tia Willie Marie foi vista trepando em árvores. Explicou que andava à procura de uns ninhos de passacinho. Eu não sabia nada a esse respeito até receber uma carta de tio Tootch.

"Filho, encontrei uma espingarda antiga que é a avó de todas as outras. Vem o mais depressa que puderes. Tua tia Willie Marie está bem, graças a Deus, mas continua angustiada com a minha mania das armas."

Fui correndo. Tanto, que esqueci de tomar gasolina e fiquei parado no posto a dez milhas da casa deles. E foi aí que ouvi contarem que a tia Willie Marie andava trepando em árvores. Mas não me espantei. Ela continuava muito moça, muito conservada, de cabelos prontos, ou quase, magra, como quando fora solteira, e se andava trepando nas árvores devia lá ter a sua razão.

Tio Tootch esperava-me no portão da frente. Levou-me logo ao barracão. "Se não te mostrar já a espingarda, talvez não possa mais tarde. Ela não me deixa levá-la para dentro de casa". Tio Tootch parou na porta do barracão. "Filho, eu não te contei a verdade a respeito desta espingarda. Não te contei pelo que foi que a troquei. Troquei-a por uma coisa que eu te dei há muito tempo: a velha pistola de Espanha, o escudo e o capacete do pobre espanhol trucidado. E é por isso que a tua tia me chama agora de velho fraco e ladrão".

"O senhor fez muito bem, disse eu, aliás aquilo não era meu, propriamente. Não se aborrega e mostre-me a espingarda."

Ele abriu um armário, que, pelo ruído que fez, logo vi que tinha sido construído havia pouco. Eu nunca vira uma arma como aquela. Era enorme, de cano comprido, quase negra. Macia, quase viva. Parecia um homem, como o tio Tootch ou como eu. Quase falava à gente, e a sua voz devia ser baixa, tranqüila, cheia de ameaça e perigo. Vi logo que se tratava de uma arma antiquíssima. Tentei avaliar-lhe o peso.

"Trata-a com respeito, filho, e o homem com que a negociaste contou-me que ela é do mesmo ano que eu. E isto ainda não é tudo! Olha, estás vendo este molde de bala? Para essa espingarda a gente é que fabrica as próprias balas!"

Ficamos em silêncio, eu avaliando o calibre daquela arma. E o tio Tootch falou reverentemente, tal como fazia na igreja: "Prometi à tua tia nunca atirar com esta espingarda, enquanto ela viver!"

Colocou-a depressa no armário, e trançou a porta. "Vem agora cumprimentar tua tia".

Achel melhor mudar de assunto. "Que negócio é esse da tia Willie Marie andar trepando em árvores?"

Olhou para mim com o canto dos olhos. "Ouviste falar nisso, filho?"

"Ali no posto de gasolina".

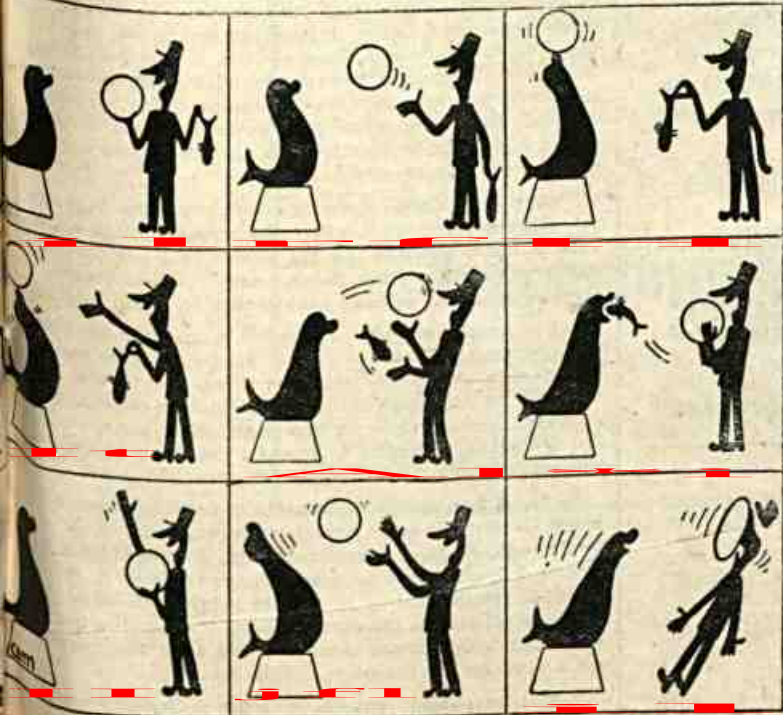
Calamos a boca porque titia apareceu, toda cheia de poeira e teias de aranha nos cabelos e no rosto. "Que foi que houve com a senhora, tia Willie Marie?"

"Chega, meu filho. Não te disse já que nunca fizesses perguntas? Vai para dentro de casa e quando eu tiver lavado o rosto podes vir beijar-me. Vai! anda!" Disse isso também para o tio Tootch. Fomos rindo para dentro.

Depois do jantar, tia Willie Marie falou de novo com alegria.

"Hoje tenho um serviçozinho a fazer. Não quero que ninguém se meta

(Continua na página 32)



BELEZA

em chinês...

Os chineses de antigamente achavam que as minúsculas eram essenciais à beleza feminina. Para consegui-lo, desde criança os pais das jovens chinesas eram mantidos em apertadas faixas.



Nenhuma mulher de hoje seria capaz de sujeitar-se a essa tortura. Ela põe o conforto e a segurança acima de tudo. Por isso ela abandonou também os métodos antiquados de higiene íntima. A mulher moderna prefere Modess, que permite atravessar o mês inteiro com absoluto conforto. Modess é macio, superabsorvente, evita o perigo de manchas embaraçosas. E, sendo usado só uma vez, elimina o deprimen e problema da lavagem mensal! Experimente você também Modess, que é encontrado em todas as lojas e farmácias.



Basta pedir pelo nome

Modess

Um produto da
Johnson & Johnson
JOHNSON

GRÁTIS - Quero me enviar o livreto

"Ser quase mulher... e ser feliz"

ANITA GALVÃO - Depto 9-B-2 - Caixa Postal 20.000 - S. PAULO

NOME _____

RESIDÊNCIA _____ N° _____

CIDADE _____ E T D _____

(Continuação)

chuva vai como uma lava. Mas eu não creio nisso. Quando eu me casei, fazia um dia magnífico de sol, no entanto tenho sido uma esposa felicíssima!

— Obrigado!... — disse o marido, que a precedia, levando pelo braço a filha, e que se virou, sorrindo. Mas Clara, que no entanto ouvira, continuou a olhar reto diante de si, como se não de ferro a segurasse pela nuca e a tocasse para diante. Todo aquele sol!... Os automóveis e os tados de novo reluziam na rua, um grupo de pessoas se rara para olhar o cortejo descer a escada e atravessar o jardim: alguns passantes e dois empregados de lojas com as suas cestas, os quais tinham encostado as suas bicicletas no portão. Luz demais! Causava-lhe um mal-estar agudo nas têmporas, na nuca, onde persistia uma sensação de rigidez, como experimentara nos tempos de menina, quando atravessara uma sala escura, em que lhe parecia que os fantasmas, levantando-se à sua passagem, a acompanhavam, esticando os braços para agarrá-la. Parecia-lhe sentir as gelidas mãos em torno do pescoço...

A sua sensação parecia também com a que se tem quando se teme que alguém, escondido na sombra, com uma reviravolta nos golpeia pelas costas, e à medida que essa sensação vai espalhando um frio pelas veias, o passo se faz mais apressado, a garganta mais apertada, a nádega mais dolorida. Esforçou-se para subir no automóvel, sem olhar nem em volta nem atrás; todos os seus movimentos eram estranhamente mecânicos, mas quando se viu dentro do carro abandonou-se, de olhos fechado, enquanto o rosto se coloria levemente.

"Se já estivesse tudo acabado!" Implorou mentalmente. Ao seu lado, Glória continuava a dizer banalidades próprias ao momento; interrompeu-as de repente a fim de tirar um cigarro na bolsa.

— Tenha paciência, mas preciso fumar para passar esse nervoso.

Emílio Giannetti apressou-se a estender-lhe o isqueiro; depois acendeu um cigarro também para si. Estaria ele também nervoso? O pai ria tossindo um pouco, tendo por causa do colarinho alto demais. Clara olhava para todos de um em um, como se não compreendesse bem onde estavam indo. Mas teve a impressão de que Glória, elegantíssima no seu vestido preto guarnecido de pelica, também estava louca para ver aquilo tudo acabado e mais depressa possível. Quanto ao noivo...

O olhar de Clara vagou, como sempre, pelas suas costas, sobre o paletó de um cinza escuríssimo, sobre a gravata, o feltro cinzento que lhe assombrava o rosto, tudo aquilo, exceto nos olhos daquele estranho que dentro de alguns momentos, se nada acontecesse, seria seu marido.

Não resistiu a olhar-lhe as mãos, a esquerda que mantinha o cigarro na boca, a direita que sustentava o cotovelo esquerdo, numa pose recolhida porém juvenil, e sentindo-o, de improviso, inesperado desejo de carícias, uma apaixonada necessidade de viver em paz, de ser acarinhada, protegida, defendida e amada... Foi como se bebesse um gole de água fresca durante um acesso de febre.

"Hoje de noite" — pensou ela como se estivesse delirando — "hoje de noite, quando estivermos sozinhos e longe de tudo, ele me tomará nos braços. E terei então a coragem de olhá-lo bem no rosto, de ver como ele é, de conhecê-lo finalmente, de ouvir suas palavras de amor. Se berei afinal porque lhe agradei, porque me pediu, porque está acontecendo, neste momento, uma coisa tão inesperada e absurda. E esquecerei o passado..."

Mas do passado deveria recordar-se repentinamente, quando o automóvel parou. Tinham chegado.

(Continua no próximo número)



Não desespere!

Para grande número de senhoras, o período menstrual significa sofrimento, inatividade forçada, depressão física e psíquica. É um suplício que se renova todos os meses (e, não raro, com intervalos abreviados) fazendo parecer bem dura a condição feminina.

Cólicas, dor de cabeça, enjoo e até vômitos constituem esse martírio habitual. Muitas mulheres sentem-se tão indispostas que são obrigadas a ficar em repouso, e então atormentam-se por terem de interromper os seus afazeres cotidianos...

Simples analgésicos não resolvem o problema, pois apenas atenuam as dores durante algumas horas, sem tratar a causa.

Existe, entretanto, um conhecido remédio, um remédio de comprovada eficácia, o qual age não só como sedativo das dores e calmante dos nervos, mas também, e principalmente, como descongestionante dos órgãos útero-ovarianos, cujas funções regulariza. Este remédio é o **Regulador Gesteira**.

Tanto as mulheres que trabalham no lar como as que lutam fora dele precisam ver-se livres dos seus sofrimentos periódicos!

São excelentes os resultados obtidos, em tais casos, com o uso do **Regulador Gesteira**.

Experimente!

Não se deixe vencer pelo desânimo!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**, medicamento valioso, que exerce ação duplamente benéfica — sedativa e tônica — sobre os órgãos útero-ovarianos.

ARTE DE SER BELA

AS MULHER QUE TRABALHAM DEVEM SER BONITAS

"Quizera tanto ser bonita e tratar da minha pele... Mas, quando se trabalha, isto é impossível. Volto à casa à noite fatigada e, depois de jantar, só tenho vontade de ir para a cama. Penso que às mulheres que não precisam trabalhar está reservado o direito de cuidar-se regularmente. Também os produtos de beleza custam tão caro que tenho receio de desequilibrar o meu modesto orçamento". Assim nos escreve a leitora Magda Montenegro, residente em Belo Horizonte.

... E assim são as confidências, no assunto, de inúmeras mulheres que trabalham. É, porém, um erro pensar que não podem cuidar-se, pois, como as outras, têm o dever de ser bonitas, além da situação de cada uma depender, muita vez, da maneira como se apresenta: um rosto harmonioso, claro, bem tratado agradará sempre mais que uma fisionomia cansada.

Para ter uma pele bonita basta gastar pouco tempo, cada dia, em cuidá-la.

Não cometa nunca o erro, mesmo se estiver fatigadíssima, de deitar-se com a maquiagem do dia, o rosto sujo de poeira e outras impurezas que se acumulam na epiderme. Lave-o com água morna e um pouco de borato de sódio ou pó de leite. Limpe-o em seguida, com um creme apropriado, serviço que fará economicamente empregando um pouco de pano embebido em água morna, em lugar dos que se vendem por alto prê-

ço. Enxugue o rosto com um papel absorvente ou um pano fino. Agora é a vez de passar o creme nutritivo, fazendo-o penetrar por meio de movimentos de massagem no sentido dos músculos. Não se esqueça que é preciso partir da boca e do queixo sempre para cima.

A volta dos olhos passe de leve a ponta do dedo, do nariz para a têmpora sobre a pálpebra superior, e da têmpora para o nariz pela pálpebra inferior. No pescoço a massagem será processada do alto para baixo, somente dos lados. O centro, frágil como é, receberá o creme apenas de leve. Todos estes movimentos são mais longos de explicar que de fazer.

Dado o tempo necessário a que a pele se nutra, dez minutos, por exemplo, estes mesmos dez minutos serão aproveitados para escovar os cabelos, limpar os dentes e outros cuidados habituais. Retirar, por fim, o excesso de creme não absorvido, com um pequeno guardanapo de papel, e umedecer o rosto com um pedaço de pano embebido em tônico vivificante, aplicando-o por meio de palminhas.

Continua apressada em ir para a cama. Mas a sua pele obteve o tratamento necessário — foi limpa, nutrida, tonificada. Pode dormir tranquilamente. No dia seguinte verificará como andou bem, e o pouco tempo

gasto numa coisa preciosa à sua vida de mulher.

A "toilette" matinal do rosto será simples: lave-o com água morna, como à noite, dê-lhe algumas palminhas com o tônico vivificante pôsto no pano, pois assim ativará a circulação do sangue. Se gosta de usar creme, aplique-o ainda na pele úmida. Faça a maquiagem com discrição.

Não pense porém, que isso bastará. Pelo menos uma vez por mês terá que ir a um instituto de beleza. Seu dinheiro chegará para tal, pois você há de convir que cinquenta por cento do seu êxito depende da sua aparência, e não são poucos os escritórios que exigem auxiliares agradáveis à vista.

VIDA AGITADA

Há mulheres a quem sua profissão ou emprego as obriga a levar uma vida tão agitada que, ao voltarem para casa, sentem-se fatigadas e desanimadas para descansar. Nestes casos convém tomar, como primeira medida, um banho morno e friccionar a pele com uma luva de crina molhada em água e álcool, colocar em seguida um roupão ou "robe de chambre", o menos ajustado possível, tomar uma xícara de chá, que lhes será tonificante e descansar meia hora.

Se terminou tarde o seu trabalho, coma alimentos leves an-

DECORAÇÃO DO LAI

Colaboração de YEDA FONTES

O A B C DA DECORAÇÃO

Esta sala é um ambiente "formal" que muito agradava aos nossos amigos



tes de deitar-se; porém consagre, antes de se recostar, uns momentos de cuidado à sua beleza. Esses cuidados resumem-se na limpeza da pele com um creme apropriado e em seguida na aplicação de um creme nutritivo que estimulará a saúde das células. Bastará uma camada muito fina para que a cutis o vá absorvendo lentamente durante o sono.

Uma excelente medida de descanso e que é, ao mesmo tempo, uma ótima receita de beleza, consiste em dormir com uma janela aberta a fim de respirar ar puro durante o sono.

EXERCÍCIO PARA AS JOVENS QUE TRABALHAM

Alguns exercícios podem fornecer a mulher que trabalha esse sentimento de alegre viver tão importante para o desenvolvimento de suas atividades diárias. E não é que queiramos convencê-las de que o exercício é algo assim como um agente mágico. A sua prática não pode livrá-la, de apanhar um resfriado toda a vez que se expuser a uma corrente de ar, nem a imunizar contra as enfermidades. Porém é evidente que a sua prática dá uma sensação de bem estar que há de contribuir, e não pouco, para salvaguardar a saúde dos músculos, dos nervos e da beleza.

Quando os músculos estão



Por mais cansada que você esteja, não deixe de escovar os seus cabelos todas as noites, pois a sua cabeleira se tornará mais brilhante e sedosa. — Foto de Esther Williams, da Metro.

convenientemente afinados, a pressão exercida sobre as suas pontas terminais, transmitem ao cérebro e demais centros nervosos sensações características de saúde normal.

Em troca, não existindo este estado favorável ao bom funcionamento orgânico, aparecem,

imediatamente, uma série de sintomas que são o mais claro indicio de diminuição da saúde.

Os melhores exercícios para as jovens que trabalham são aqueles que exercitam os grandes músculos que são, precisamente, os que permanecem inativos no trabalho sedentário.

PARA se decorar uma casa não é necessário conhecer profundamente a história dos estilos, mas é preciso ter uma noção do aspecto geral da sua formação, o que facilitará muito ao amador. Seria inútil procurar a origem na história, pois ela começa com a própria história.

Quando o homem vivia nas cavernas já procurava fazer a ornamentação destas, pois muito bem se vê nas grutas de Altamira as pinturas coloridas que aí existem. Passando pelas mais velhas gerações Indianas e Chinesas vamos ao Egito porque as artes egípcias testemunham uma civilização que, quatro a cinco mil anos antes da nossa era já havia atingido o máximo desenvolvimento. Os objetos de adorno e de uso doméstico que nós conhecemos nos mostram o aperfeiçoamento da origem.

Os móveis que foram encontrados dentro dos túmulos nas pirâmides nos mostram também a riqueza de sua ornamentação: eles eram trabalhados com ouro e pedras preciosas.

Como a arte do Egito foi a que teve maior influência em toda a civilização Européia, darei pequenos traços dos móveis mais importantes.

Os motivos de sua ornamentação eram em geral tirados dos capitéis das colunas, por exemplo: a flor de lotus,

as incisões gravadas, figuras e hieróglifos. A figura humana era invariavelmente desenhada com o resto de perfil e o olho da frente, os pés também de perfil, o dorso em um ângulo de três quartos e os braços em diversas poses, sempre mostrando os dez dedos. As formas ornamentais eram quase todas de significação religiosa.

O escaravelho sagrado representava o símbolo da religião Egípcia, o botão ou flor de lotus o símbolo da eternidade, ressurreição e fecundidade. A cobra o símbolo da realeza, o abutre o símbolo da proteção. Os outros motivos ornamentais de origem egípcia são: o disco solar, a espiral o motivo das ondas, guilhoche e a palmeira. Os pés das camas, das cadeiras e mesas eram inspiradas em pés de cachorros, esculpidos e postos sobre pequenos blocos, a fim de aumentar a idéia ornamental. Muitas das peças de mobiliário, eram pintadas luxuosamente e com refinamento ou embutidos em ouro, marfim ou pedras preciosas.

O estilo egípcio é monumental pelo laconismo do modelo pela austeridade das linhas e semelhança entre as verticais e horizontais. É imponente porque é pura emanção do espírito, é colossal porque até nas menores figuras sobreexcede o humano.

- qual é mais importante:

O Busto ou o Rosto?

- ambos têm importância igual!

... porque
o rosto revela
a magia da beleza
e o busto, o primor
da elegância!
Seja admirada,
bela e elegante,
cuidando do busto.

MAMEX, "maravilhosa geléia chinesa",
faz o busto
belo e atraente.

Mamex
maravilhosa geléia chinesa

UMA FÓRMULA ORIENTAL PARA A BELEZA DA MULHER!

PRODUTO VELMAN CX. POSTAL 7.999 S. PAULO



MAMEX

atuando diretamente
nas glândulas dos
seios, elimina a flacidez
dos tecidos e
torna o busto firme
e sedutor.

OS BRAÇOS

UM POUCO DE TEMPO E DE ESFORÇO DESPENDIDOS COM OS BRAÇOS, ESCOVANDO-OS E PASSANDO UM CRÊME APROPRIADO, OS TORNARÃO ENCANTADORES!

A moda desta temporada, com a tendência para vestidos sem mangas, valoriza os braços bonitos.

Pode você mostrar seus braços sem temer pequenos detalhes reprováveis, porque demonstram negligência? Se não pode, veremos o que fazer, principiando pelos cotovelos.

Os cotovelos são o ponto de apoio dos braços. Sustentam o peso de seus ombros e às vezes de sua cabeça, quando você está sentada numa mesa.

O que há de mal com os cotovelos é que, muito frequentemente, demonstram que, como na realidade acontece, trabalham pesado. Se você deixar que seus cotovelos fiquem com a pele áspera, enrugada e encardida, seus braços parecerão "velhos", no conjunto.

Estroque seus cotovelos com uma boa escova de unhas, diariamente. Enxugue-os com cuidado e faça uma ligeira massagem com um creme para mãos.

O LIMÃO CLAREIA E AMACIA

Cada vez que você se sentar para ler um romance absorvente, corte um limão pela metade, esprema a maior parte do suco e coloque

cada semi-círculo enfiado na ponta de cada cotovelo. Verá que, aos poucos, os cotovelos se tornarão macios e claros.

ALGUNS EXERCÍCIOS

Os braços gordos têm tendência a se tornarem flácidos. Precisam de exercício, de duchas diárias de água fria. Poderá também usar um creme especial para adelgaçar, se desejar efeito mais rápido.

Fique em pé, com os braços abertos para os lados, e as palmas das mãos para cima. Vire os braços, para que as palmas das mãos fiquem voltadas para baixo, depois encolha os braços, unindo-os por cima da cabeça, de maneira a poder bater palmas. Mantendo os braços acima da cabeça, vire as mãos e bata com as costas das mesmas (sempre acima da cabeça). Volte à posição inicial, com braços à altura dos ombros. Repita o exercício de vinte a trinta vezes.

Outro exercício que recomendamos é a natação em seco, com movimentos vigorosos de braços, primeiro com as palmas das mãos para baixo e depois para cima. Faça o exercício em seu quarto, depois ligue o rádio e deixe que os braços ondulem em volta de seu corpo acima da altura dos ombros, graciosamente, ao compasso da música.

DESCANSE

Os braços finos precisam de descanso. Evite tentar enroscá-los com exercícios pesados. Isso apenas acentuará os músculos e fará com que os braços pareçam esticados. O melhor exercício são os movimentos de dança ao som da música, e o uso de lanolina ou creme para a pele, à noite. Também as axilas desempenham papel essencial na beleza dos braços. Os pelos devem ser removidos ou raspados com regularidade, e deve ser usado também um desodorante.

Como toque final, use um leve vestígio de perfume nos cotovelos.

A QUALQUER PONTO DO PAÍS. A BUENOS AIRES E À BOLÍVIA

SERVÍÇOS AERÉOS

CRUZEIRO DO SUL

LTD A

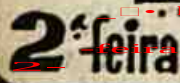
25 ANOS DE ESFORÇO PELA GRANDEZA DO BRASIL

TEL. 47-6060-33 4177

A UNIVERSAL INTERNATIONAL
apresenta



10. COMPLEM.
NACIONAL



O PASSADO E O PRESENTE DE MERLE OBERON

UM RECENTE DESGOSTO AFETIVO — O SEU ATUAL CASO DE AMOR — A SUA BRUSCA PARTIDA DO FESTIVAL

(Especial para FON-FON — : — Por OSWALDO DE OLIVEIRA)

O PERFIL

Desde o avião em que embarquei no Rio, aos diversos dias em Punta del Este, em palestra e observações, foi possível efetuar uma modesta análise sobre Merle Oberon. Suas maneiras demonstram inegável distinção. No trato, revela um misto de finura, elegância e gravidade. Possui boa cultura e suas palavras frequentemente trazem um sólido aproveitamento das lições da vida.

OS SEGREDO DO PASSADO

Foi casada com o produtor que a descobriu, o famoso Sir Alexander Korda. Há pouco tempo passou por sério desgosto. Noiva do Conde Ceni e prestes a um outro enlace, o seu eleito encontrou a morte, em trágico acidente de avião, o qual foi por ela presenciado. Além da sua própria sensibilidade, houve circunstâncias capazes de aumentar a austeridade nata ao seu caráter.

O AMOR DO PRESENTE

Merle Oberon possui suficiente personalidade a fim de não dar muita importância aos comentários do mundo. Viajou para Punta del Este em companhia do noivo, o dr. Rex Ross. Desde o avião, foi possível observar os sentimentos entre ambos. É um amor outonal, de muita tranquilidade. Estou certo de que há muita compreensão entre ambos. Teriam ambos encontrado o grande e único amor da vida?

EM PUNTA DEL ESTE

Alegando indisposição, Merle Oberon vendeu-se bastante caro em Punta del Este. Geralmente, permanecia em seu "bungalow", o de n. 15. Entretanto, era geralmente vista com o seu noivo que foi

Iniciando este rodapé — que lhes apresentaremos a oferecer semanalmente — julgamos interessante — temos aqui a Hedy Lamarr ao lado do engraçado Hope, seu companheiro também em "A Cigana Me Enganou". Ela fez a careca do Bob e os "bons" caricaturistas de Hollywood.

CINE
VARIEDADES

de
Hollywood
para você



hospedado no Hotel Nogaró. Naturalmente, Merle sofreu algumas críticas por este retratamento não tantas, porém, quanto Ivonne de Carlo — mas, afinal de contas, ela possuía suficientes razões. O culto de um amor.

LAURENCE OLIVIER, O IDOLO ARTÍSTICO

Tanto no palco quanto na tela, possui verdadeiro culto artístico por Laurence Olivier. Entre os papéis mais caros da sua carreira figura, em primeiro lugar, a Cathy de "O morro dos ventos ultramarinos", ao lado do genial ator inglês. Em seguida, a personagem título de "Lydia", com Julien Duvivier e a derradeira, na figura tão amargurada da obra de Zweig. Respondendo a uma pergunta sobre o papel que mais temera ao representar, voltou-se para um velho filme:

— Nunca tive tanto receio de um desastre



Merle em pleno domínio do atual romance com o dr. Ross.

quando por ocasião da filmagem do "Folies Bergere", ao lado de Maurice Chevalier.

O REGRESSO

Merle Oberon foi a primeira "estrela" da delegação americana a deixar Punta del Este. Talvez que não pudesse vencer o retratamento do seu presente estado de espírito ou, então, a fim de poder desfrutar, sem maiores indiscrições, o presente afeto com o Dr. Ross.



Merle Oberon entre a atriz francesa Odile Versois e a italiana Luciana Vedovelli.

baritão Robert Merrill, que vere-
as em "A Felicidade Estava Perto",
cantor de óperas, atando em dióce-
conceitos com sucesso absoluto.
dren que ele mais gosta é a do
ovendo, da Carmen, de Bizet, por
que o temos ao lado do comico
Man Young que lhe ensina "coisas".

Os comicos Jerry Lewis e Dean Mar-
tín (do tipo: ou ri ou te chateia
mais) encontraram-se no camarim de
Polly Bergen, sua companheira no fi-
lme "O Biruta e o Folgado", fa-
zendo gracinhas para o fotógrafo, isso
depois de terem "enchido" literal-
mente a pobre e graciosa Polly.

Um dos maiores atores cinematográ-
ficos da raça saxônica, Sir Laurence
Olivier, agora fazendo um filme em
Hollywood "Entre Duas Lágrimas",
teve necessidade de aprender o sota-
que tanque. Imaginem quem foi o
professor? ... Outro grande astro,
o americaníssimo Spencer Tracy,



"OS CONTOS DE HOFFMANN"

(LONDON FILMS)

De Jacques Offenbach, com Moira Shearer, Robert Helpmann, Leonide Massine, coadjuvados por Robert Rounseville, Pamela Brown, Ludmilla Tcherina, Ann Ayars. Royal Philharmonic Orchestra, dirigida por Sir Thomas Beecham. Coreografia por Frederick Ashton. "Ballet" no Prólogo e Epílogo. Aundran, com o Sadler's Elts Chorus, dançado por Moira Shearer e Edmond Distribuição da U.C.B.

Prólogo e Epílogo: — Stella — Moira Shearer; Hoffmann — Robert Rounseville; Lindorf — Robert Helpmann.

Ato I — Conto de Olimpia — Olimpia — Moira Shearer; Nicklaus — Pamela Brown; Spalanzani — Leonide Massine.

Ato II — Conto de Giulietta — Giulietta — Ludmilla Tcherina; Dapertutto — Robert Helpmann; Schlemil — Leonide Massine.

Ato III — Conto de Antônio — Antônio — Ann Ayars; Crespel — Mogens Wieth; Franz — Leonide Massine.

Resumo

Prólogo:

Teatro da Ópera de Nuremberg. Hoffmann está sentado no salão, assistindo à representação do "Ballet" da Libélula. Ele ama Stella, a "prima ballerina", que se lhe assemelha a corporificação de todos os seus amores passados. No intervalo, Hoffmann dirige-se para a Taberna de Luther. Os jovens estudantes o recebem com aclamações. Hoffmann canta para eles a Balada de Kleinzuck. Mas o pensamento em Stella reacendeu velhos verimentos. "Vocês gostariam de ouvir três contos de minha loucura de amor?" — Pergunta. E os estudantes reúnem-se em volta de Hoffmann, com os companheiros deste, Micklaus, que o acompanhou através de todas

as suas aventuras, e seu amigo Lindorf.

CONTO DE OLIMPIA

Estudante e inesperto em Paris, Hoffmann foi enganado por dois fabricantes de bonecas, Spalanzani e Coppelius, que o fazem ficar caído de amores pela sua última criação, a boneca Olimpia. Spalanzani diz que Olimpia é sua filha, e espera por esse meio conseguir algum dinheiro de Hoffmann. Em um baile dado em sua honra, Olimpia canta a Canção da Boneca e dança um "ballet". Hoffmann fica apaixonado. Somente quando Spalanzani e Coppelius pedem falência, e Coppelius destrói a boneca, em vingança, é que Hoffmann verifica quanto estava louco.

CONTO DE GIULIETTA

Já homem feito, vagando pelo mundo, Hoffmann é escravizado por uma bellissima corteza veneziana, Giulietta. Agindo sob a influência do mágico Dapertutto, Giulietta apodera-se da imagem de Hoffmann e assassina o antigo amante de Giulietta, Schlemil, em um duelo, a fim de conseguir a chave do quarto da corteza. Ele precipita-se para encontrá-la, mas verifica que ela havia fugido com Dapertutto. Enlouquecido pela raiva, joga a chave contra o espelho do quarto. O espelho se parte, e sua imagem reaparece. Havia reconquistado sua alma.

CONTO DE ANTONIA

Artista amadurecido o poeta, Hoffmann começa a amar Antônio. A mãe desta, uma cantora, já havia morrido de fome. Crespel, o pai da moça, dominado pelo pesar com a morte da esposa, era agora apenas um espectro do antigo maestro de fama. Crespel mantém sua filha em reclusão em uma ilha do arquipélago grego, e proíbe-a de agravar sua própria fraqueza, cantando. Ele também proíbe seu criado, Franz, um mudo, de admitir seja Hoffmann seja o dr. Miracle, que matara a esposa. Franz não compreende a ordem, e deixa entrar os dois. Hoffmann verificou que Antônio está doente, e ela promete não mais cantar. O dr. Miracle a persuade de que ela iria desobedecer um desejo de sua falecida mãe. Antônio assim faz, e morre nos braços do médico.

Epílogo:

No palco do Teatro de Ópera, representa-se a cena final do "Ballet" de Stella. Na taberna, a audiência em torno de Hoffmann está com a atenção concentrada. Os contos de Hoffmann são narrados, e com essa descrição Hoffmann, encontra seu verdadeiro destino como poeta. Stella aparece à porta da taberna, e olha



Leonide Massine



Robert Helpmann

fixamente para ele. Mas Lindorf, que também havia compreendido o sentido dos Contos, apressa-se em levá-lo, e ambos se retiram, deixando Hoffmann.

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais



- Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remove os pelos

Superfluos, quer, X 9
camo, enlúmen.
Pólice e imagem
mente inofensi-
vo, e não irri-
ta. Faça uma
experiência

com
PORLAC
DE PILATORIO

PRODUTOS
DEARBORN

Não disfarce!

Corrija as

imperfeições

da sua pele!

Confie na

**Base
Medicinal**

do Leite de Colonia

para eliminar

*Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos*

Além de artificializar sua beleza, o "maquiagem" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Somente um produto de base científica tem ação curativa sobre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sobre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart



ADÃO, EVA e o DESTINO

De BASTOS PORTELA

A Grafologia, conforme já dissemos, é a ciência que revela o caráter, segundo os traços da grafia.

Aliás, não é preciso que se estude essa bela ciência para se constatar facilmente, tal verdade.

"La scrittura — afirma um grafólogo de renome — é lo specchio della anima".

Realmente! A escrita é o espelho da nossa alma. Por que? Porque exprime fielmente o que pensamos e sentimos.

Vejamos um exemplo frisante.

Uma letra movimentada, na lição de Astillero, indica: "Vivacidade, ardor, precipitação, cólera, etc.". E uma grafia calma? Que indica ela? É simples a resposta.

De acordo com o mesmo traçadista, traduz apenas — "insignificância, cálculo, timidez, etc."

Não faltam pessoas simplistas que aleguem: "Mas eu, (sempre o egoísmo do eu, em primeiro lugar) eu tenho vários tipos de letra. Escrevo de diversas maneiras".

Engano.

A letra é subconsciente. É instintiva. Ninguém escreve como entende.

Quem produz um grafismo rápido, por exemplo, nunca terá a possibilidade de lhe imprimir, à vontade, uma forma lenta, calma, serena. O grafólogo sempre comprova diferenças no talhe da grafia de u'a mesma pessoa. Mas se acontece um cidadão traçar tipos de letra — que os leigos consideram diferenciadas, entre si — os leigos, vejam bem! — o que fica provado é que tal indivíduo é um perfeito falsário. (E aí teremos a Grafologia pericial; não a psicológica).

Admitamos que aquele falsário produza dois grafismos diferentes. Digamos que algumas letras — inclusive o "t" — sejam lentas e as demais — apressadas, vividas, irrequietas como borboletas ou abelhas.

Que nos dizem as primeiras? "Vontade débil. As seguintes denotam: 'viva fantasia, ardor'. Conclusão psicológica: 'venha-caria, cálculo, má-fé'".

Como se vê, não é recomendação para um grafólogo uma senhora confessar com uma voz de canário: "Posso vários tipos de letra".

Ah! Dorinha, se você é assim, não serve para casar.

SONHO DE AMOR

O CORAÇÃO PALPITA

através dos séculos



A Bíblia nos dá numerosos exemplos de amor e dedicação e nela fomos buscar a história de Ester e Assuero, cujo resumo aqui damos como exemplo de um grande amor e de uma grande dedicação de uma mulher pelo seu povo.

E, tendo Assuero — o rei que reinou, desde a Índia até a Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias — ordenado que trouxessem à sua presença a rainha Vashti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, recusou-se a rainha e seu exemplo foi declarado pernicioso, obrigando o rei a mandar proclamar por todo o reino que as mulheres devem respeitar as ordens do marido, tendo ele, em seguida, repudiado a esposa rebelde.

E logo foram reunidas as virgens mais formosas de todas as províncias do reino, a fim de ser escolhida como nova rainha aquela que passasse bem aos olhos do soberano. E sucedeu que Ester, sobrinha de Mardoqueu, da tribo de Benjamim, que fora levado, junto com outros cativos, por Nabucodonosor, rei da Babilônia, parou-se formosa aos olhos de Assuero e alcançou graça perante ele. E o rei amou Ester mais que a todas e, pondo-lhe a coroa real na cabeça, a fez rainha em lugar de Vashti, sem que Ester declarasse — obediência às ordens do tio — qual sua parentela e seu povo.

Quando, porém, por inveja e intrigas de Haman, foi decretada a perseguição aos judeus em todas as províncias governadas por Assuero, Ester, empregando habilidade e humildade, conseguiu desmascarar o perverso conselheiro e assegurar para seu povo a proteção real. Com sua docura e beleza, Ester soube merecer o coração do grande rei Assuero e seu nome enche um dos Livros do Antigo Testamento.

ESTER E ASSUERO

CONFESSIONÁRIO Sentimental

VENUS — (Belo Horizonte — MG) — "Sou jovem e muito admirada, mas tenho um passado que me tortura e por isso não acredito em declarações de amor... Agora estou um tanto 'abatada', pois conheci um rapaz que me propôs casamento, dentro de três a quatro meses, sem nada perguntar ou saber do meu passado..."

Minha amiga, a única coisa que lhe posso dizer com sinceridade é que a confiança mútua é uma das maiores bases do casamento feliz. Se você falar, arrisca-se a perder o noivo... mas, se calar, terá sempre um "fantasma" a rondar-lhe a felicidade...



SEMADAR — (Natal — RN) — "O grande impecilho a meu casamento são meus pais, apesar do rapaz, a quem amo muito, ter mudado completamente de vida... Seria que uma moça de dezoito anos pode casar-se sem o consentimento dos pais, sem que haja a possibilidade de anulação por parte dos mesmos? 'Ela' quer que eu mesma conte nossos projetos a mamãe. Mas, como contar?..."

Semadar, os melhores amigos que temos na vida são os nossos próprios

pais. Por mais severos que sejam, tiram eles sempre a nossa felicidade. Para que quer você precipitar os lábios? Abra seu coração e fale primeiro com sua mãe, tal como seu namorado aconselhou. Ela, naturalmente, terá a habilidade de conversar a respeito com seu pai. Nada de precipitações. Semadar, quando se trata de sua felicidade futura e, consequentemente, da felicidade de seus pais. Um noivado mais longo não a prejudicará em nada; ao contrário, dará-lhe o tempo para verificar se seu eleito a merece de fato, renunciando de uma vez por todas a seu antigo modo de viver. Na realidade, "o único impecilho" ao casamento é o passado de seu pequeno, e não seus pais, como diz. Não faça nada, prometa-me, sem antes conversar francamente com os maiores interessados em sua felicidade, isto é, seus pais. De tempo ao tempo e procure, enquanto isso, conhecer a fundo o caráter de seu eleito.



Escrevam para "Sonho de Amor", Redação de FON-FON, rua Pedro Alves, n. 60, Distrito Federal, que Elza Maria aqui estará para ajudá-las em seus problemas sentimentais. Devido, porém, ao pequeno espaço de que dispomos, só serão respondidas, no máximo, duas cartas de cada vez. Peço, portanto, às leitoras que esperem com paciência a resposta às cartas que me enviarem.



Hoje, vestir bem as crianças custa muito dinheiro. Mas grande número de senhoras sabe que seus filhos farão sempre boa figura - e mais economicamente - porque elas fizeram o Curso Singer

A black and white illustration of a woman with blonde hair, wearing a light-colored dress, sitting at a desk and sewing on a vintage sewing machine. She is looking down at her work. On the desk, there is a small round object, possibly a clock or a container. In the background, there is a window with curtains and a framed picture on the wall. The illustration is framed by a decorative border.

Cursos Singer

21



armas de ataque...

O "atrativo" feminino atua muito mais quando a mulher apela para os atributos que lhe ressaltam o encanto pessoal, atributos entre os quais se destaca o poder sugestivo das meias... traduzindo na plástica admirável de suas malhas o fascínio imponderável do eterno feminino.

As CASAS OLGA, a maior organiza-
ção em meias do Brasil, possui o melhor
para a elegância feminina em variedade,
beleza, durabilidade e preço.

Ouçam aos sábados,
das 14 às 14.30 horas na
Radio Mayrink Veiga,
o programa "Campanha da Boa Vontade"

casas olga
a tradição do comércio de meias

Vaga Publicidade

RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133

AV. RIO BRANCO, 119
RUA URUGUAIANA, 20 e 22

modas FON-FON

Segredos...

O busto chato é um defeito físico que rouba na mulher uma boa percentagem de sua graciosidade feminina, ao mesmo tempo que lhe empresta um ar de garoto adolescente.

É tão contraditório quanto o seu oposto, isto é, o busto desenvolvido, tendo porém a vantagem de ser muito mais facilmente dissimulável.

De fato, com um busto chato, a mulher tem relativo desembaraço para escolher numerosos modelos, porque não lhe é difícil estofar o busto às custas de artifícios e de drapeados.

As mulheres que têm busto chato devem dar preferência aos modelos de blusas drapeadas, com decotes quadrados ou redondos, guarnecidos de golas pequenas.

Os reversos e as lapelas não devem ser chatos, mas salientes e folgados.

Os ombros poderão levar algum enchimento, ou antes é até conveniente. As mangas tanto podem ser curtas como compridas. As gravatas, nós e laços de organdi ou mousseline, presos ao decote, dão volume à parte do busto, dissimulando a sua escassez e emprestando-lhe um certo ar de leveza. — (Conclui na página 47)

O MOLDE DO SUPLEMENTO

Modelo em linho lilás, com saia lisa e blusa ornamentada, na frente, por fino bordado feito à máquina e por botões, no feitiço de palha natural e roxa, sapatos de palha natural e roxa, sapatos pretos e luvas da tonalidade do vestido. Apresentação de Ruth Roman, da Warner Bros. — Maquiagem 46 — Moldes de 1 a 3.



Ciranda de Sugestões de Vestidinhos



Tricô

SAIA PARA MENINA

Nada substitue a graça de uma saia bem larga. Pode ser usada sobre uma blusinha de tricô ou seda e, nos dias mais quentes sobre a pele nua.

MATERIAL NECESSÁRIO

200 gr de lã ou linha de seda rosa; 1 par de agulhas n. 3 e 2 botões pequenos.

PONTOS EMPREGADOS

Jérsi — meia no direito e tricô no avesso; gaitas 1 e 1 — 1 ponto tricô 1 ponto meia.

MEDIDAS

Largura da base — 1,20 cm; altura da saia — 28 cm; largura do petulho 6 cm. cintura, 52 cm.

EXECUÇÃO

Sobre as agulhas n. 3, monte 180 pontos, tricote em ponto de jérsi durante 28 cm, dos quais viram-se para cima 3 cm que será a bainha.

Faça toda a carreira seguinte tomando em



para a elegância de sua filha...



Baby

Os mais lindos
modelos

Os melhores
artigos

RUA DO GUVIDOR, 141 - RIO



toda eia sempre 3 pontos juntos pelo avesso e na próxima carreira que será pelo direito, faça um passador de fita que se obtém, fazendo 2 pontos em meia, 1 laçada, 2 pontos juntos isto até o fim da carreira.

Começemos então, o peitinho que é trabalhado em gaita 1 e 1 durante 6 cm de altura e arrematam-se todos os pontos.

Costas — Faça-a igual a frente; porém, quando chegar ao fim da carreira do passador de fita dividir o trabalho ao meio e fazer uma borda de 4 pontos de tricot, onde de um lado se farão duas casas e do outro se pregarão os botões.

MONTAGEM

Passe o trabalho a ferro. Faça a bainha da base, costure os lados e na parte de traz onde fica aberto pregue os botões.

Para as alças faça um apanhado de fita ou do próprio tricot.

CASA-QUINHO PARA CRIANÇA DE DOIS ANOS

MATERIAL NECESSÁRIO

100 gr de lã branca, e 50 gr de lã azul, para border; 1 par de agulhas 2 e meio.

PONTOS EMPREGADOS

Jérsai — tricot no avesso e meia no direito.

Gaitas — 1 e 1, 1 tricot, 1 meia.

EXECUÇÃO

Costas — Com a agulha 2 e meio monte 80 pontos, tricot 3 cm em gaitas 1 e 1 continuando em ponto de jérsai. Quando tiver 11 e meio cm, medindo da base rebata em cada lado, para a cava 3 pontos, 2 pontos e 1 ponto. Quando tiver 22 cm de altura, medindo da base tricot 20 pontos centrais em gaitas 1 e 1 até ter 5 carreiras, rebatendo depois todos os pontos em uma só vez

e as partes restantes que são os ombros rebata de 3 grupos.

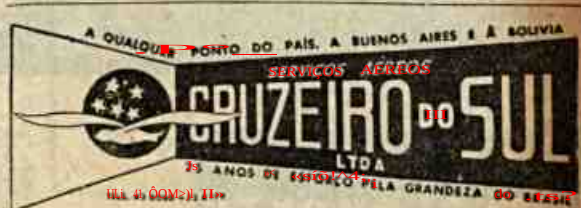
Frente esquerda — Monte 40 pontos e tricot 3 cm em gaitas 1 e 1 continuando em jérsai até 11 e meio cm medindo da base fazendo um aumento do lado e 1 em 1 cm. Façamos então a cava rebatendo em cada lado 3 pontos, 2 pontos e 1 ponto e termine reto. Aos 19 cm de altura medindo da base, rebata no meio para o decote 5 pontos (cinco pontos) rebatendo ainda em cada lado 3 pontos, 2 vezes 2 pontos, 1 vez 1 ponto. Quando tiver 22 cm de altura rebata os ombros em 3 grupos.

Faça a outra parte da frente igual vis-a-vis porém espalhando 4 casas.

Manga — Monte 50 pontos tricot 2 cm em gaita 1 e 1 e depois faça 5 cm aumentando 1 ponto no fim de cada carreira. Em seguida rebata em cada lado 3 pontos e depois 1 ponto no começo e no fim da carreira, quando restarem uns 20 pontos rebata-os de uma só vez.

MONTAGEM

Passe o trabalho a ferro. Junte as partes, costurando-as. Para o decote faça uma tirinha de 5 carreiras de tricot e pregue ao redor do decote da frente.





**O MOLDE DO
SUPLEMENTO**

PARA TARDE OU NOITE, LORD & TAYLOR
APRESENTA UM ELEGANTE MODELO EM TA-
FETA NEGRO, ENFEITADO COM VELUDO DA
MESMA COR. — MANEQUIM 46 — MOLDES DE
4 A 8. — (Trans World).

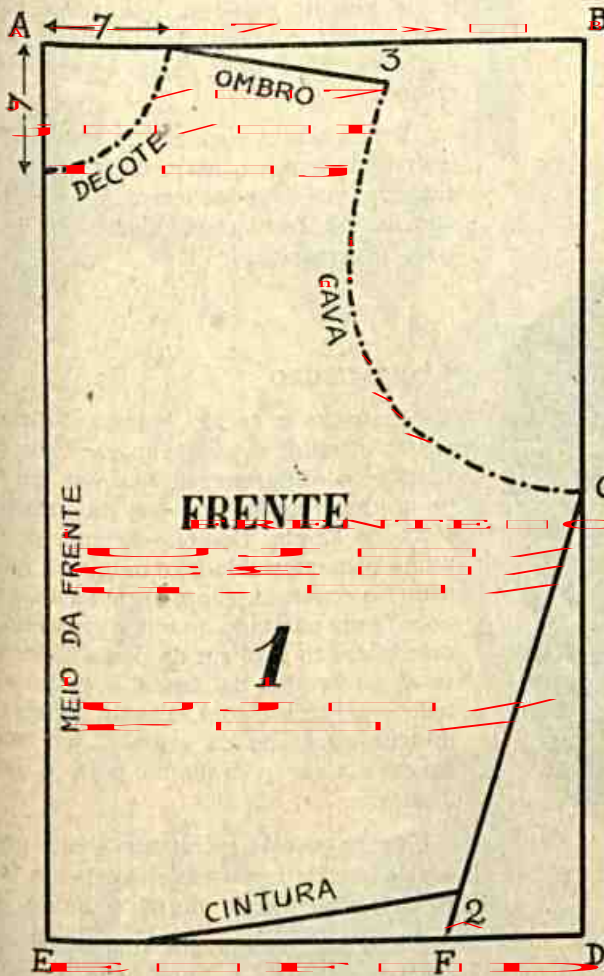
método FON-FON de corte e costura

Autoria técnica de d. ELOYNA ANNECCHINI DE ARAÚJO

Revisão artística de GIL BRANDÃO

LICÇÃO XXI

MOLDE BÁSICO DE BLUSA SIMPLES



Em virtude das inúmeras dúvidas que ainda persistem nas nossas leitoras, em relação à maneira de riscar o molde básico de blusa simples, resolvemos repetir aqui a lição referida a fim de que todos os pontos sejam esclarecidos.

Em primeiro lugar, o molde básico de blusa simples é o molde primeiro, o alicerce a partir do qual se poderá construir qualquer tipo de blusa. Não apresenta pences nem qualquer outro detalhe. A montagem da manga é feita por intermédio de cavas. Posteriormente, ensinaremos como cortar as blusas japonesas.

FRENTE DA BLUSA

Trança-se apenas a metade. Desejando-se blusa inteira, sem costura na frente, basta dobrar a fazenda em duas. O molde riscado no papel deverá ter as medidas exatas da pessoa. As margens para bainhas e costuras são deixadas no momento em que se corta o molde na fazenda (cerca de 2 a 3 cm para as costuras e 5 cm para as bainhas).

EXECUÇÃO

Trança-se um retângulo de largura igual à metade da medida da frente do busto (de axila à axila) e de comprimento igual à medida do comprimento da frente do busto. Feito isto, no ângulo A, marca-se 7 cm no lado AB e 7 cm no lado AE e traça-se a curva do decote, que será mais tarde corrigido no ato da prova. Em seguida traça-se a linha do ombro, num comprimento igual à medida do

B ombro da própria pessoa e com uma inclinação de 3 cm em relação ao lado AE. Para riscar a linha da cava, marque-se o ponto C que é exatamente a metade do lado BD e una-se a extremidade do ombro a este ponto por meio de uma linha de curva bem pronunciada.

A cintura é a distância EF que equivale à quarta parte da medida total da cintura. Para dar-lhe a curvatura natural, tira-se 2 cm conforme mostra o esquema

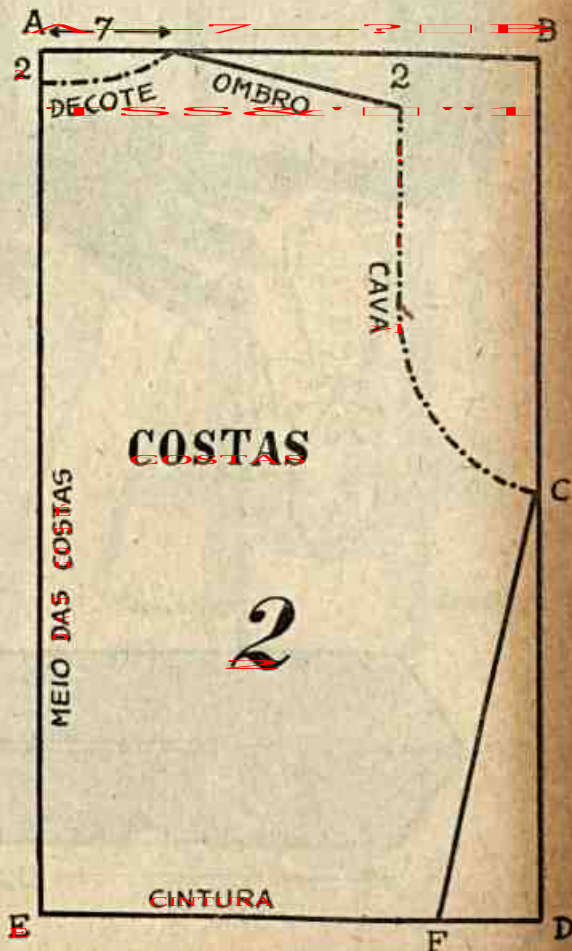
COSTAS DA BLUSA

Procede-se de maneira idêntica à da frente, com a diferença de que o comprimento é cerca de 2 cm mais curto, bem como a largura, como pode ser demonstrado pela tomada das medidas.

EXECUÇÃO

Trança-se o retângulo, do comprimento igual ao das costas e de largura igual à metade da medida da largura das costas. No ângulo A traça-se o decote, de maneira diferente porque, no lado AE apenas se mede 2 cm. A inclinação da linha do ombro é menor, pois só tem 2 cm em relação ao lado AE. Para traçar a cava, procede-se da mesma maneira que na frente, isto é, tomando-se o ponto C, metade do lado BD. E agora, um ponto de importância: o traçado da cava nas costas é praticamente reto, só encurvando-se em baixo ao nível da axila, ao contrário do que acontece na frente, onde este traçado é bem curvo.

Na próxima semana, continuaremos com os diversos tipos de blusas com pences.



DETALHES DE COSTURA

GRAVATA-PLASTRON

A gravata-plastron, que apresentamos hoje, é o complemento ideal para guarnecer "tailleurs", blusas ou vestidos-chemisier.

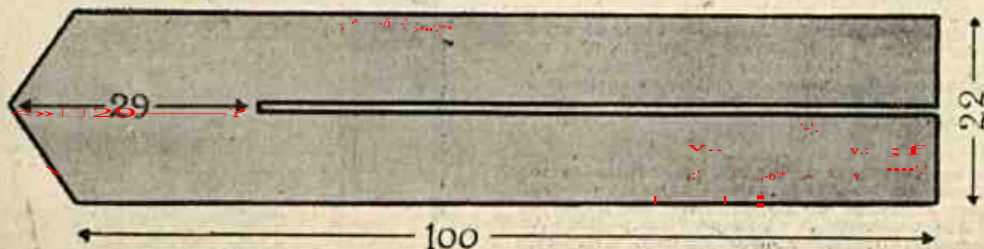
Esta gravata reclama 50 cm de um tecido que tenha 1 metro de largura, tecido este que deve ser leve como o tussor ou o tafetá, liso ou estampado com motivos esparsos.

EXECUÇÃO

Dobre-se o tecido em dois, direito contra direito, o avesso para fora, no sentido do comprimento. Passe-se um fio de alinhavo no lado oposto da prega, à cerca de 22 cm. Desenhe-se uma ponta numa das extremidades, como está indicado no esquema, e, em seguida, faça-se uma fenda partindo da outra extremidade e parando a 29 cm da ponta. Alinhave-se as bordas da fenda e costure-se todo o contorno, com exceção da extremidade quadrada da gravata, por onde se deve virar o trabalho para o lado direito.

Feche-se esta extremidade com pontos de bainha invisíveis e passe-se a ferro com o auxílio de um pano úmido.

A ponta da gravata vai formar um plastron ou peitilho, que pode ser abotoado ou não nos próprios botões do vestido. Os dois panos se cruzam na nuca e são amarrados num laço ou em um nó por baixo do queixo.



creações DE PIGUET

1 Elegante conjunto formado por um "fourreau" sem alças, em seda branca estampada de preto, recoberto por um leve "manteau" de musseline branca.

2 Vestido de seda pesada, com uma gola peline drapada na frente. Saia trespassada, bolsos em fenda e botões cobertos.

3 Várias ordens de fitas coloridas, presas por largos pontos oblíquos, ornem a saia e o busto deste modelo esportivo. Notar que o decote é limitado nas suas extremidades pelas próprias pregas da blusa.



Clarendon
RTO

PRIMEIROS DA

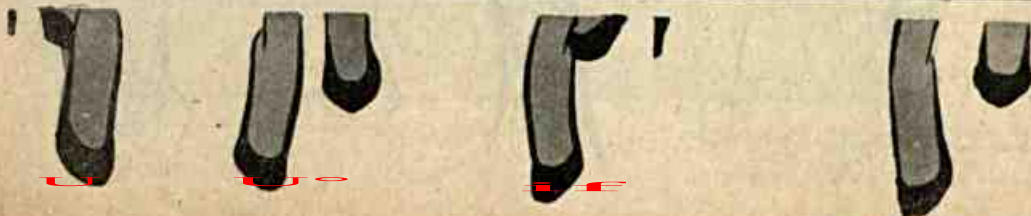


1 Um grande losango trabalhado de nervuras ocupa a frente deste vestido, cuja saia justa leva uma costura na frente e outra atrás. Gola fechada por três botões. Mangas compridas com punhos.

2 Vestido de lã preta com um bolso aplicado na saia reta. Uma écharpe de tafetá listrado drapada por baixo da gola e cai lateralmente num pano sóto.

3 O lado direito da blusa deste elegante modelo forma, ao nível do decote, uma écharpe de longas franjas, que se joga para trás e se prende ao cinto. O abotoamento da frente vai terminar num corte que forma o bolso embutido da saia.

4 O decote original deste vestido de rayon tem um recorte em forma de flecha, que se cruza na frente. O abotoamento semi-lateral vai terminar num grande bolso aplicado.



AS DE FRIO



5 Também original é este decote, em forma de dois panos em écharpe, que se amarram sob o quicão e mergulham no próprio decote. Mangas-raglan, e saia justa com dois bolsos-colete obliquos.

6 Este vestido de lã francesa apresenta uma gola em X, que se continua por dois recortes, que formam pregas na saia enviesada.

7 Elegante modelo em jêrsei de lã: decote alto, fechado por três botões, e formando uma pala, por baixo da qual desce um pano franzido que imita um facto avental na frente da saia justa.

8 A blusa deste modelo de lã, possui um recorte em V, com pespontos e botões. O mesmo efeito se repete nas aberturas laterais dos bolsos embutidos na saia.

Gilberto & C.
LRYO



- 1 Elegante modelo em seda branca com "pois" cinzentos, adornado por viéses de tafetá cinza, que terminam lateralmente num farto pano gôde forrado no mesmo tecido do vestido. Blusa trespassada com decote assimétrico. Em praiana, este modelo leva encaixes neriçados na blusa e na parte superior da saia que é justa com a prega na frente.
- 2 Elegante modelo em seda cinza, adornado por viéses de tafetá cinza, que terminam lateralmente num farto pano gôde forrado no mesmo tecido do vestido. Blusa trespassada com decote assimétrico. Em praiana, este modelo leva encaixes neriçados na blusa e na parte superior da saia que é justa com a prega na frente.
- 3 Elegante modelo em seda cinza, adornado por viéses de tafetá cinza, que terminam lateralmente num farto pano gôde forrado no mesmo tecido do vestido. Blusa trespassada com decote assimétrico. Em praiana, este modelo leva encaixes neriçados na blusa e na parte superior da saia que é justa com a prega na frente.

1 **Costume** de linho, com trespasse obli-
quo, e bolsos aplicados na extremida-
de da basque. Decote guarnecido por
um laço de tafetá de "pola".

2 Conjunto de panamá branco cuja blusa de
seda azul de "pola" brancos emite um prolonga-
mento que contorna o pescoço e cai no lado
oposto, por baixo do cinto, formando um vo-
lante. Casaco amplo com fôrto e punho do
mesmo tecido da blusa.

3 Em shantung de "pola", este vestido leva de-
bruns largos no bôsto e no decote onde for-
mam alças. Saia co mrespasse obliquo abotoa-
da. Para cobrir os ombros, uma blusa tam-
bém guarnecida de debrun na gola.



FON-FON

12 - 4 - 1952

Pág. 33

Gil Brandão
Rio



- 1 Vestido de seda preta, ornado de viéses brancos no trespasse da blusa e nos bolsos embutidos da saia. Botões brancos.
- 2 Interessante modelo em tafetá quadriculado, com recortes debruados formando bolsos. Saia justa com "panneau" godê lateral, também debruado. Golinha fechada, e mangas com punhos. Debruns pretos.
- 3 Três ordens de bainhas abertas ornam a blusa deste modelo de linho, abotoado na frente, e ~~cada saia leva três~~ pregas na frente e uma atrás.



Duas blusas de opala em cor clara, com mangas japonesas e ornadas em gracioso ponto cheio, cujo motivo original aparece ao lado.



Fugén .

Saia e blusa de linho. A blusa com preguinhas verticais, leva horizontalmente o mesmo motivo de bordado em ponto cheio acima apresentado.



1 Vestido de cor clara ornado com fazenda quadriculada.

2 Modelo gracioso com godê e saia ampla.

3 De saia reta este lindo modelo de grandes bolsos.

4 Vestido de mangas japonesas e fileira de botões escuros.

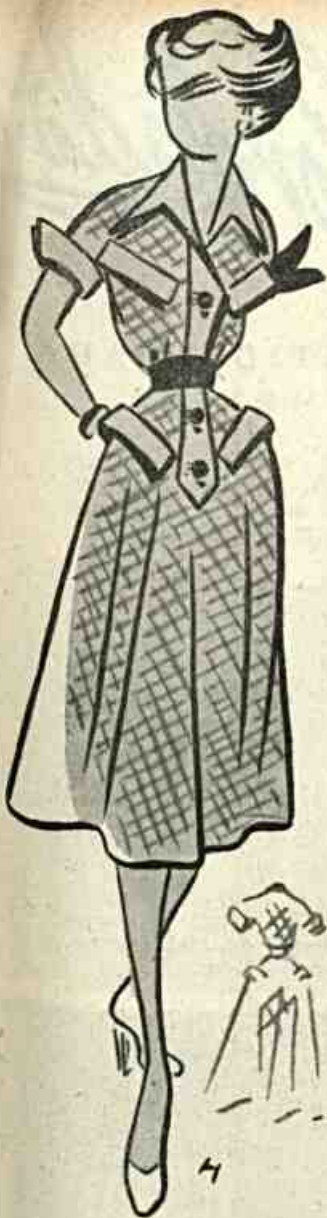
5 Modelo em tecido quadriculado enfeitado de botões.

6 Vestido em cor verde, mangas japonesas e saia reta.

7 Modelo em estampado de longos quadros e botões escuros.

8 Vestido com saia godê enfeitado com fazenda escura.





Tintura
não resolve...



**ACABE
DEFINITIVAMENTE
COM OS SEUS
CABELOS BRANCOS**

Não envelheça nem mais um minuto. Agora mesmo, vá em busca de nova juventude para seus cabelos, comprando já o SEU vidro de LOÇÃO JUVENIA, também poderoso removedor da caspa.



Bastam 2 vidros.
Mas aplique de
acordo com a bula.

USE Loção Juvenia

SUAVEMENTE PERFUMADA

Não é mera tintura • Não contém nitratos
É de fato... O RESTAURADOR DOS CABELOS

- 1 Vestido branco, manga raglan com saia godê.
- 2 Modelo de tonalidade pastel enfeitado com botões.
- 3 Vestido em algodão de cor rosa com galões e fileira dupla de botões vermelhos.
- 4 Modelo juvenil quadriculado, saia godê adornado com faixa lisa da mesma tonalidade.



Bordado

VESTIDO PARA MENINA

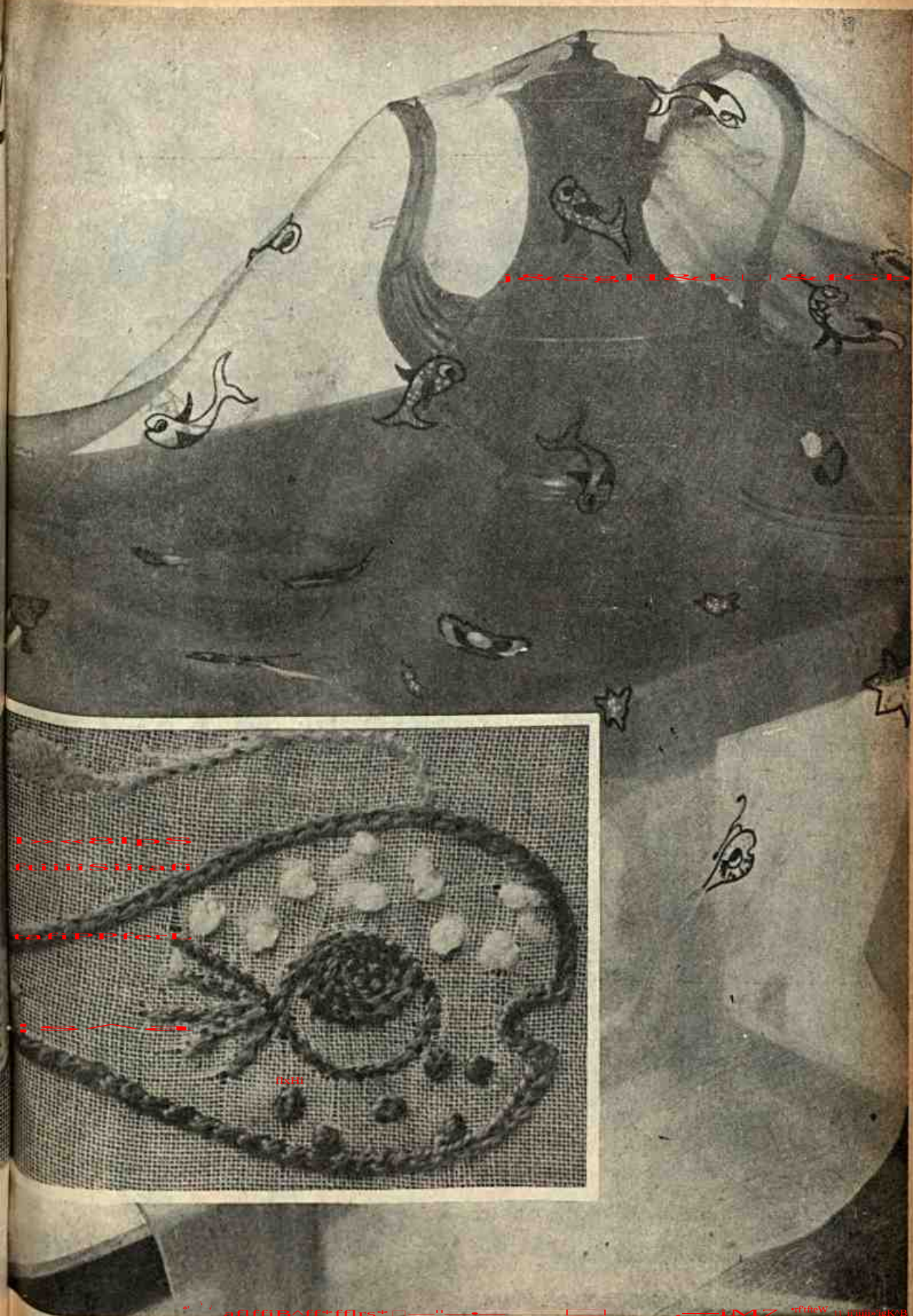
Gracioso bordado para um vestidinho vermelho e branco, onde os desenhos dão um grande realce ao conjunto.

AQUÁRIO EM TOALHA DE CHA

Curioso e original bordado para toalha usada para cobrir a mesa de chá em organdi branco.



PUBLICAMOS NO SUPLEMENTO ANEXO, OS DESENHOS, DIAGRAMA E CHAVES DESTES BORDADOS.





- 1 Modelo juvenil com originais bolsos em saia reta.
- 2 Vestido quadriculado e saia em viés adornado de branco.
- 3 Modelo de cor marrom com bolsos duplos.
- 4 Vestido em tecido claro com enfeites em cor escura.

Leite Candê's
Crème Cold Crème



*Para a beleza do rosto
Contra as manchas da pele*

PARIS — RIO

Um produto V. C. L.

A VENDA NAS PERFUMARIAS CARNEIRO



- 1 Vestido em quadriculado. A saia em viés e grande laço branco.
- 2 Modelo simples e prático com uma fileira de botões negros.
- 3 Modelo em cor mostarda, com amplo cinto de tonalidade bem escura.

Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete Eucalol

Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!



Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"E pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhi o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOYE O MELHOR!



Alice confessa:
"Também comparei e escolhi o Sabonete Eucalol, o mais agradável e perfumado".



Tônia Carrero diz:
"Fiz a comparação, escolhi os produtos que interpreto. Também pela comparação, escolhi o mais agradável: Eucalol — o mais embelezador".



Neli Ferreira afirma:
"Fiz a comparação que interpreto e o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".



O ESPAÇO DO LIDO é reservado ao seu retrato. Pasquim, depois de comparado, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

* No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquista sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

1952 2022

departamento de modas

COMO DEVEM SER TOMADAS AS MEDIDAS :

FIG. 1

- 1.º — ombro
- 2.º — comprimento da blusa
- 3.º — largura do busto (circunferência)
- 4.º — largura da cintura (circunferência)
- 5.º — largura do quadril (circunferência)
- 6.º — comprimento da saia

FIG. 2

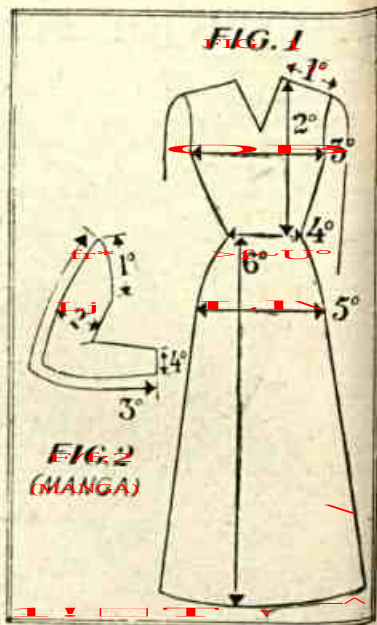
- 1.º — circunferência da cava
- 2.º — largura da manga
- 3.º — comprimento da manga (orço do brado)
- 4.º — largura do punho

ATENÇÃO :

O Departamento de Modas de FON-FON está aparelhado para, doravante, aceitar encomendas de moldes de quaisquer modelos publicados em revistas ou figurinos nacionais ou estrangeiros, ao preço de Cr\$ 15,00.

FON-FON procura, deste modo, atender, ainda mais amplamente, suas leitoras, bastando, pois, enviar o modelo escolhido, com o número de seu manequim e quaisquer outros detalhes que julgar necessários, juntamente com a importância de quinze cruzeiros (que pode ser em selos de Cr\$ 0,40) anexa, para um dos seguintes endereços: — Rua Pedro Alves, 60, ou Rua da Assembléia, 79 — loja — "A Tulipa".

OS MOLDES DOS FIGURINOS PUBLICADOS POR "FON-FON" CONTINUAM A SER OFERECIDOS GRATUITAMENTE, BASTANDO, PARA ISSO, ENVIAR O COUPON PUBLICADO ABAIXO.



UM MOLDE GRATIS PARA VOCÊ

FON-FON se propõe a enviar-lhe gratuitamente, o seu molde individual.

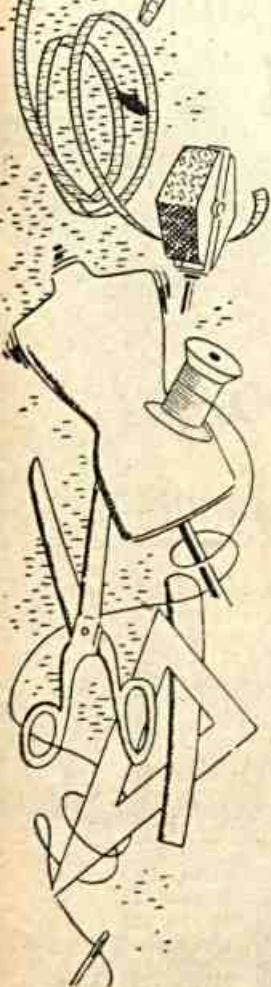
A pessoa interessada deverá encher cuidadosamente o coupon, com as medidas tomadas de acordo com as explicações ao lado.

O coupon publicado nesta página vale por um molde de qualquer dos figurinos estampados neste número de FON-FON.

Poderá o coupon ser entregue pessoalmente, ou enviado pelo correio, para os seguintes endereços: — MOLDES FON-FON, rua Pedro Alves, 60, ou a Rua Assembléia, 79, loja, A TULIPA — Rio de Janeiro.

Atendemos pedidos de qualquer Estado do Brasil.

FON-FON — 12 - 4 - 1952



UM MOLDE GRATIS PARA VOCÊ — (12-4-1952)

QUEIRA REMETER-ME, COM BREVIDADE, O MOLDE DO MODELO Nº.
DA PAGINA, DE ACORDO COM AS SEGUINTE MEDIDAS:

FIG. 1

- 1.º
- 2.º
- 3.º
- 4.º
- 5.º
- 6.º

FIG. 2

- 1.º
- 2.º
- 3.º
- 4.º

NOME:

RUA:

CIDADE:

ESTADO:

Nº.

e FON-FON

NOVO MÉTODO DE COSTURA "FON-FON"

Chamamos a atenção de nossas leitoras para o Novo Método de Costura que está sendo lançado por FON-FON, método esse de autoria de D. Eloyne A. de Araújo, e revisado artisticamente de Gal Brandão. A finalidade do Departamento de Modas de FON-FON, ao lançar este novo e prático Método de Costura, é habilitar todas as suas gentis leitoras a fim de que possam confeccionar seus próprios vestidos, ou quaisquer outras costuras que desejarem.

(Conclusão da página 23)

As saias podem estar guarnecidas de basques, volantes ou tânicas, desde que não alonguem demasiadamente a silhueta.

Quanto aos conjuntos e agasalhos, aconselhamos os casacos montados com franzidos na frente, ou com largura obtida por paños enviesados partindo dos ombros.

Os casacos serão de preferência cruzados com uma gola-chale, ou com largos reversos salientes. As saias podem ser lisas, em forma ou plissadas.

Os tecidos que devem ser recomendados às mulheres que têm busto chato são os tecidos do tipo do crepe-moussé, isto é, tecidos de superfície crespa — se podemos dizer assim — flexíveis permitindo facilmente os movimentos de drapados e os efeitos de plissés.

Para os "tailleurs" e mantos, eu recomendaria os tecidos grossos.

Os estampados devem ser simples, na listra ou utilizados horizontalmente e as faixas de "pois" são aconselhadas quando eles são de grande tamanho.

Em relação às cores, todas podem ser usadas, preferindo-se as tonalidades claras e vivas para as blusas, a fim de dar maior importância ao busto.

O que a mulher de busto chato precisa evitar sistematicamente são as blusas de golas altas e muito colantes, bem como as jaquetas e os tecidos flexíveis demais, pois tudo isso mantém ainda mais a aridez do busto.

G.B.



O MOLDE DO SUPLEMENTO

Éis um original modelo, em algodão listrado da coleção de Claire McCardell, para a estação. — Manequim 44 — Moldes de 9 a 14. (Foto Trans World).

Origem da Eldorado: Obras Sociais

DEUS NÃO DESAMPARA AQUELES QUE SONHAM UM MUNDO MELHOR - MAIS UM SONHO: O HOSPITAL DE SANT'ANNA! - A FORÇA DO RÁDIO A SERVIÇO DA AMIZADE INTER-AMERICANA E DA FELICIDADE DOS POVOS

De ANNA KHOURY
(Especialmente para FON-FON)



D. Anna Khoury conversa com S. Excia. o dr. Federico Chaves, Presidente do Paraguai.



MUITA gente me pergunta como tive a ideia de fundar uma estação de rádio. E tantas são as exclamações de espanto, dentro e fora dos meios radiofônicos, que resolvi contar nas páginas de FON-FON a história da Rádio Eldorado. O cofre tem um segredo, que se chama obras sociais!

Graças a Deus, desde menina, sempre me solidarizei com o sofrimento alheio. No mundo moderno, imerso no caos das tendências mais contritórias, parece não haver lugar, às vezes, para os ideais da solidariedade humana. O entre-choque das ambições mesquinhas abate os espíritos fracos, que sonham um mundo melhor. Mas creio que erram, positivamente, os que se deixam abater, ante o espetáculo da brutalidade dos homens que usam de todos os meios para alcançar os seus fins...

Todos conhecem a história de Joana D'Arc. Não vou, aqui, recordar essa vida gloriosa, de que a França tanto se orgulha, com muitas razões. O que desejo é mostrar como a criatura humana, por mais humilde que seja, pode contribuir deci-

No alto — No "cock-tail" de inauguração oficial da Rádio Eldorado, a Sra. Anna Khoury entre o major Albino Zilio, representante do presidente do Paraguai; general Maurício Cardoso; general Ramon Viriato de Siza, da Bolívia. Em baixo — Durante a cerimônia inaugural da ZYZ-21, vê-se a Sra. Anna Khoury, presidente da Rádio Eldorado, entre o dr. Paulo Celso, representante da Exma. Sra. Delfina Vargas; general Maurício Cardoso; Alziro Zarur.

considera a ABR de utilidade pública. Está de parabéns, portanto, a Casa do Radialista.



ABR: UTILIDADE PÚBLICA

Em seus oito anos de existência, tem dado a ABR provas concretas de sua organização e de sua eficiência. Particularmente agora, em plena gestão de Manoel Barcelos, o trabalho da ABR, em prol dos radialistas, é algo de admirável e... inédito. A reforma, que abrangia todas as dependências da casa, foi a coisa mais notável destes últimos tempos. Por tudo isso, anda nos trâmites legais da Câmara do Distrito Federal uma feliz proposição, que

DENTRO E FORA DOS ESTÚDIOS

● Fernando Tadeu de Souza teve a gentileza de oferecer-nos um exemplar do "Boletim Informativo da Rádio Roquette Pinto". O lema da oportuna e utilíssima publicação da PRD-5 é o mesmo da emissora: "Pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil". O primeiro número está magnífico, e só se resente da qualidade inferior do papel.

● Um dos tormentos do rádio-ouvinte são os intervalos de textos comerciais. Na verdade, pecam as emissoras pelo excesso de anúncios nesses intervalos. A primeira providência da Rádio Eldorado, por isso mesmo, será limitar a apenas quatro os textos de seus intervalos, que



A esquerda — A Sr. Anna Khoury em cordial palestra com o ministro Pentea, das Relações Exteriores do Paraguai.
A direita — No Palácio Hotel de Assunção, a Sr. Anna Khoury contempla as águas do Rio Paraguai.



sivamente para a felicidade do seu país, desde que não desfaleça ante os obstáculos, os eternos obstáculos que surgem sempre, diante dos que sonham realizar alguma coisa. Basta ouvir a "voz interior".

Quando senti chegada a hora de trabalhar nas obras sociais, pus-me em ação. Senti quanto é difícil fazer o Bem, na fase atormentada que o Brasil e o mundo inteiro atravessam. A intuição dizia-me que devia lutar, sempre lutar, por mais terríveis que se apresentassem os obstáculos. E continuei lutando, em prol das obras sociais.

Num país como o nosso, infelicitado pelo analfabetismo, a imprensa não tem, infelizmente, a impressionante penetração do rádio. As obras sociais precisavam do apoio maravilhoso do rádio. E aí começou a história.

Procurei uma figura em evidência no "broadcasting" carioca. Solicitei-lhe auxílio para a campanha que desejava encetar. Mas, com profunda surpresa, recebi como resposta o mais estranho desinteresse! Não lhe interessavam as obras sociais, que eram o sonho da minha vida de mãe feliz, e por isso mesmo apiedada de tantas mães infelizes! O choque foi, realmente, doloroso. Que fazer? A "voz interior", com suas intuições providenciais, não se fez esperar:

— Pense numa emissora sua, onde possa desenvolver o plano das obras sociais. Pense numa emissora sua... Pense numa emissora... Numa emissora... Emissora...

na programação de estúdio, quer nas audições de discos. Prestará a ZYZ-22 um alto serviço aos ouvintes e ao próprio rádio brasileiro!

● Por falar no Rádio Eldorado: Alziro Zarur é o Diretor de Divulgação da mais nova emissora brasileira. E Gilberto Martins, desde que assumiu a Direção de "Broadcasting", está em franca atividade, trazendo as diretrizes artísticas da ZYZ-22. Nesse sentido, conta com a colaboração de Júlio G. Atlas e Zarur. Enquanto não vai ao ar a programação de estúdio da Eldorado, têm seus ouvintes um desfile de selecionadas gravações, das 8 às 24 horas, sem interrupção, na faixa dos 550 quilociclos. A ZYZ-22 é, portanto, a primeira emissora do receptor, bem distante, das demais. A mais próxima é a Rádio Ministério da Educação, em 800 quilociclos. Como se vê, é fácilintonizar: a primeira que o ouvinte captar, antes de 800, só pode ser a caçula das emissoras brasileiras...

STELIO RODOLFO

E foi assim que, do Eldorado dos meus sonhos, nasceu a Rádio Eldorado. Muitas amigas disseram-me:

— Isto é um milagre! Só pode ser um milagre...

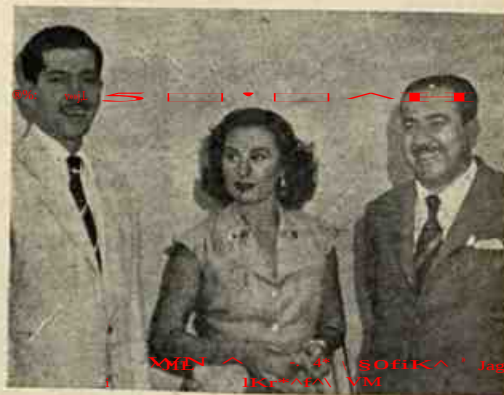
Graças a Deus, aí está a ZYZ-22 em pleno funcionamento. Depois, virão ao ar a Eldorado de São Paulo e a Eldorado do Rio Grande do Sul. Não é verdade que Deus não desampara aqueles que sonham um mundo melhor?

Falta-me realizar, mais tarde, o grande sonho de agora: o Hospital de Sant'Anna, que acolherá necessitados, sem nenhum preconceito de credo, raça ou classe social. Será uma realidade? Por que não? Deus há-de me ajudar nesta cruzada das obras sociais!

Outro aspecto simpático da força do rádio é o serviço que ele presta, em prol da amizade dos países sul-americanos. Pelo menos, no caso especial da Eldorado, estão irmanados Brasil, Bolívia e Paraguai! E eu me sinto felicíssima por contribuir para o maior intercâmbio cultural, artístico e espiritual das três grandes Nações!

Sim, o rádio é um grande fator da felicidade dos povos. Deus, na sua infinita bondade, deu à Humanidade a radiodifusão, na hora mais tormentosa da sua história. Hoje, com o milagre da sua ubiquidade, pode o rádio aproximar todos os povos, levando notícias a todos os quadrantes do globo, com a instantaneidade do pensamento!

Que Deus abençoe as três emissoras da Rede Eldorado — são os meus mais ardentes votos.



Dinah Mezzomo assinou contrato com a Rádio Eldorado. Aí vemos a querida estrela cinematográfica entre Gilberto Martins e Alziro Zarur.

TAMARA BATH CRESPO — (?);
GRACINDA REIS DE SA — (DF);
MOEMA BRANDAO — (DF); **NAIR**
PONTH — (Caceres — Mato Grosso);
CATERINA DE BRITO — (São Pau-
 lo); **TEREZINHA CELUTA ESTEVES**
 — (S. Paulo) — Enviaram-nos cou-
 pons de moldes gratis.

R.: — Por estarem incompletos
 uns, com datas trocadas outros, dei-
 xamos, infelizmente, de atendê-los
 como é sempre de nosso desejo. Por
 favor voltem preenchendo os cou-
 pons corretamente.

NYLONY — (São Paulo); **IRANI**
NEVES — (Araguari — Minas Ge-
 rais); **MARIA DE LOURDES OUTEI-
 RO** — (São Paulo); **MARIA DE**
LOURDES COSTA — (Guarujá — S.
 Paulo) — Escrevem-nos solicitando
 modelos desenhados especialmente
 para seus tipos.

R.: — Infelizmente, como já anun-
 ciamos, este serviço está, provisoriamente,
 suspenso. Assim estamos im-
 possibilitados de atendê-los como era
 de nosso desejo. Desculpem-nos, por
 favor.

**EDITH DA CONCEIÇÃO FONSE-
 CA** — (DF) — "Recebi o molde pe-
 dido e fiquei muito contente, tanto
 que amanhã mesmo cortarei o vesti-
 do para pô-lo no dia de meu aniversá-
 rio. Quero, no dia em que completar
 dezoito anos, por um vestido feito por
 mim própria..."

R.: — Nós também ficamos conten-
 tes pela sua satisfação. Receba nossos
 cumprimentos pelo seu aniversário.

MIRAMIR — (Belo Horizonte —
 MG) — Pede-nos um risco em ponto
 de cruz para lençol de linho.

R.: — Veja, por favor, a resposta
 dada à leitora Maria Maura de Mo-
 rais Almeida.



COLUNA DOS LEITORES

ALBINA GETTMAN — (DF) — e
ROSA WULF — (Porto Alegre —
 RGS) — Felicita-nos pelos modelos,
 pelas seções de Corte e Costura e
 "Culinária de Bom Gosto"...

R.: — Muito obrigado pela de-
 licadeza dos cumprimentos.

Acusamos o recebimento das cartas
 das gentis leitoras abaixo relaciona-
 das, às quais agradecemos, assim
 como informamos estarem sendo
 atendidas todas que nos fizeram pe-
 didos de moldes: — Cecília da Silva
 Costa — (Niterói — RJ); Tereza Ar-
 con — (São Paulo — SP); Olga Gui-
 marães — (São Paulo — SP); Eulá-
 lia de Castro Neves — (Recife —
 PE); Maria de Fátima Guimarães —
 (São Paulo — SP); Ezilda — (Forta-
 leza — Ceará); Maria Leda Ribeiro
 — (Porto Alegre — RGS); Fernanda
 C. — (DF); Arlete Britto — (DF);
 Augusta Baptista Pinto — (DF); Ma-
 ria Nunes Soares — (MG); Judith Pai-
 va — (DF); Albertina Paes — (São
 Paulo — SP); Maria José Rangel —
 (DF); Olga Pescarolo — (DF).

COUPONS INUTILIZADOS: — uns
 por não se referirem aos modelos do
 número do exemplar em que foram
 publicados; outros por faltarem dados
 a respeito do modelo desejado (mul-
 tas há que indicam páginas onde ha-
 via apenas anúncios de estabeleci-
 mentos comerciais); e, finalmente,
 outros que nem sequer indicam o en-
 derço para o qual devem ser reme-
 tidos os moldes pedidos. Todos esses
 coupons foram inutilizados com pre-
 juízo para as leitoras e grande des-
 gosto nosso. Pedimos, assim, às pre-
 zadas leitoras voltarem com os cou-
 pons preenchidos correta e cuidada-
 mente, se esquecerem de indi-
 car qual o modelo que desejam (e só
 pode ser do exemplar em que está
 publicado o coupon), a fim de que
 possamos atendê-las, como é de nosso
 desejo. São as seguintes as leitoras:
 — Sylvia Moraes Ribeiro — (DF);
 Maria Figueira — (DF); Aracy Maria
 Bernardino de Carvalho — (Queluz
 — SP); Zemy Lima Pinheiro — (Pa-
 tos de Minas — MG); Sydnea Thees
 — (DF); Tatiana Silva — (Ubatã —
 MG); Iná Mesquita Longobardi —
 (Santos — SP); Maria Aparecida de
 Castro — (Pinhal — SP); Vera Ma-
 ria Taranto — (Rezende — RJ); Ar-
 lette — (DF); Vilma de Barros —
 (São Vicente — SP); Helena Reis de
 Sá — (DF); Maria Cristina Leão e
 Silva — (DF); Lygia Novais Motta —
 (Niterói — RJ); Nancy Nicolosi —
 (SP); Virginia L. Carneiro — (DF);
 Antônia Britto — (Ubatuba — SP);
 Dolores de Almeida — (DF); Ma-
 rianne — (São Paulo — SP); Irene
 Hutfloorn — (DF); Elvira Carvalho —
 (DF); Mme. Ribeiro — (DF); Lour-
 des Oliveira — (DF); Edna Ferreira
 dos Santos — (DF); Norma Gomes
 Jambreiro de Mello — (RJ); Mme. Al-
 buquerque — (DF); Raymunda P.
 Penat — (Salvador — Bahia).

GRIPES
RESFRIADOS
NEURALGIA



TRANSPIROL

O Transpirol é apresentado em tubos de 20 com-
 primidos e em cartezinhas de 2 comprimidos.

SER BONITA



É O IDEAL DE TODA MULHER

Aquela que é feita tendo podido evitar a fealdade
 de cometer um feio pecado... Um rosto bo-
 nito não é só o que possui a beleza da forma e
 sim uma pele unida, sem manchas, espinhas,
 cravos, rugas, sem imperfeições da cutis

CREME POLLAH

fará o vosso rosto bonito, admirado de todos,
 com uma pele fina e lisa debaixo da qual como
 que se verá circular a vida.

Vende-se nas farmácias e perfumarias

SE GALAS, ÉS CULPADO

FOTO-ROMANCE de ADA SALVI

CONTINUAÇÃO DO XIX CAPÍTULO



OS BRAGOS DE DEUS

(Continuação)

comigo. Vou ao pasto e não quero tirar naquela direção. A verdade é que, se ouvir o menor sinal daquela maldita espingarda, — que motivou a tua visita hoje aqui, por certo, — vou arrebatá-la das mãos de ambos!" E saiu da sala, levando os pratos.

Tio Tootch, sorrindo, encheu o cachimbo. "Estás vendo, filho? Ela não poderá encontrá-la!"

"Encontrar o que, tio Tootch?"

"A minha garrafa". O rosto era um sorriso. Lançou devagar a fumaça para o teto e os olhos davam a impressão de estarem vendo coisas muito antigas.

"Ainda, continuam...?"

"Ainda." Rau sózinho, silencioso. "E agora eu a obrigo a andar por debaixo da casa e por cima das árvores. Dei-lhe algumas falsas pistas. Um dia, disse-lhe: andei debaixo da casa e encontrei muitas teias de aranha. No dia seguinte: Aposto que não és capaz de subir nas árvores, Willie Marie! Bem, acabaste de vê-la sair de debaixo da casa, e já tem trepado em tudo quanto é árvore, exceto naquele bosquezinho que há no pasto, e é lá que ela vai trepar hoje. Mal sabe ela que se trata de outra falsa pista, para desmontá-la. Não lhe vás dizer, hein, filho!"

Pedi-lhe que me deixasse atirar, já que eu nada prometera. Meus dedos estavam ansiando por isso. "Não senhor," disse-me ele, "prometi que não o faria, não vamos tocar naquela velha espingarda. O melhor é nem olhar para ela, a fim de não ceder à tentação." E riu como um menino.

"Então vou dar um mergulho no rio e espiar tia Willie Marie trepando nas árvores".

De fato, vi a tia lutando para chegar ao cume da árvore mais alta; de repente, houve um ruído de galhos partidos e a pobre senhora caiu redondamente no chão. Quando consegui apressá-lo, eu estava como louco. Porém ela, não. Estava consciente, branca de dor, com pequenas bolhas de sangue nos lábios.

"Então me espiaste, filho! Boa fizeste!" disse, nam baltuado. Sinto dor na costela e qualquer coisa me espetando o peito".

Depois, graças ao Deus misericordioso, ela desmaiou e só voltou a si quando a pusemos numa liteira preparada com os nossos braços, levando-a para casa, para a sua própria cama. Ali Pamp Reminy dispensou-lhe as suas atenções profissionais, provando que o dinheiro empregado pelos meus tios nos seus estudos de medicina não foi em vão.

O que os médicos temiam nas velhas e velhos, quando quebravam uma costela, era a pneumonia. Aliás, quando há um pulmão furado por uma costela quebrada... bem, foi o que houve com tia Willie Marie. Lá ficou ela, no seu grande leito de mogno, tão pequeninha que fazia pena, e quando começou a falar estava meio fora de si.

"Meu Deus, mostra-me o lugar!" choramingava. "Mostra-me aquela maldita garrafa de vinho! Onde a escondeu ele. Senhor? Onde foi que aquilo caiu..."

Tio Tootch, ajoelhado aos pés da cama, as lágrimas correndo-lhe pelo rosto: "Por favor, Willie Marie, minha querida, meu benzinho!"

Ela não parecia vê-lo, mas quando Pamp procurou tirar-lhe a mão da dele, não conseguiu.

"Foi o meu castigo por ter casado com um bebedor", disse ela com uma voz que quase nem se ouvia. "Oh!

(Conclui na página 54)



CHILANDO AO IMPULSO DE CURIOSIDADE, PILAR DESCEU E FICOU A ESCUTAR DO OUTRO LADO DA PORTA.



sentir, repetiu o que já escutara da

522

Por que não me avisa?



CLARO, E SE É O FILHO NATURAL, E NA AUSÊNCIA DO TESTAMENTO É O HERDEIRO.



O testamento de Miguel Angelotti?

A CONVERSA ENTRE OS DOIS HOMENS ESTAVA ANIMADA.

— Bem, e então?



— Parece que o velho Miguel Angelotti disse ao sobrinho que entregasse a mim o testamento, como não existe testamento...

525

DEPOIS QUE ALVARO CONTI SE RETORNOU, PILAR RIOU ESPERANDO, COM PREHENSÃO MUITO BEM DO QUE SE TRATAVA.

Sem possível que já tivesse prestado a tal coisa?



ENQUANTO LANCAVA UMA OLHADELA AO TESTAMENTO O TELEFONE CHAMOU DE REPENTE O TAMBÉM.



Ah, sim... já vou...

BROTOS E JÁS ASSADURAS SUORES

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto. Vômito. Enjôos. Cansados. Seu uso é providencial durante toda a gravidez. NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMONS RUA DO MATOSO, 33 — RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.



DEFUMADOR INDIANO



O MELHOR DEFUMADOR EM TABLETES. USADO PELOS INDIAS NAS SUAS PURCAS DE PAZ E FUMIGADES E EM SUAS CASAS COMERCIAIS. FÁBR. J. STEFANINI - RUA ESTACIO DE SA. 31 - RIO

meu Deus! mas não será ainda tempo de salvá-lo? Mostra-me onde está escondida a garrafa de vinho!

"Eu mostro, Willie Marie! Eu mostro onde a escondi!"

Ela riu de modo estranho e abanou a cabeça. "Não, Tootch, isso seria falta de confiança em Deus, de minha parte. Ele vai mostrar-me. E não ficaria bem se me dissesse; perderia a graça, para Deus e para mim!"

Pamp deu-lhe um calmante, e retirou-lhe a mão, tão fraca, e durante uma noite e um dia ele nos disse que fôssemos fortes, porque não nos podia dar nenhuma esperança. As faces de tia Willie Marie estavam vermelhas como no dia em que se casara, depois ficaram frias e brancas como anjélicas, e os carros cheios de gente começaram a parar em frente da casa. Nunca pensei que tanta gente pudesse ficar tão quieta e triste.

OS BRAÇOS DE DEUS

(Conclusão)

Na madrugada da noite seguinte, quando Pamp estava tentando manter-lhe o coração, e o quarto médico chamado disse que não tentaria mais nada, ela voltou a si.

"Tootch, conta-me. Conta-me, pois não posso morrer sem saber".

Interrompeu-se, respirando com dificuldade. Talvez que eu não possa ver a Deus tão cedo como pensava. Pois talvez eu tenha sido uma esposa mesquinha, impedindo-te de tomar um pouquinho de vinho".

Tio Tootch voou para fora do quarto, e voltou logo depois carregando a velha espingarda. Ela viu-a.

"Não, Tootch!", balbuciou. "Tenho medo dessa espingarda velha. Vais dar-me o tiro de misericórdia?"

"Claro que não, querida" e a voz do tio era baixa, como a voz de um homem que ama. "Mim vê, meu bem, o truque de que usel, para te enganar. Vê onde foi que escondi o vinho". Falava lentamente, porém agia com pressa. Estava retirando a placa de metal que havia na velha arma. E ali surgiu um esconderijo, do qual ele retirou uma garrafinha mínima de vinho. Elevou-a para que ela a pudesse ver.

"Tootch!" murmurou ela, e começou a chorar. "Bem sabes que tenho medo de armas. Sabias que nem Deus me mandaria mexer numa espingarda velha para procurar o teu vinho. Isso não foi bonito de tua parte, Tootch".

Deixou cair a mão sobre a dele, mas virou o rosto para o outro lado e pôs-se a chorar. Ele entregou-me a alma depressa e ajoelhou-se. "Não fiz por mal, meu amorzinho. Não fiz o buraco na espingarda para te enganar. Ela já era assim, porque ali se guardam os moldes das balas, etc. Então tive idéia de que aquele era o lugar ideal porque nunca que irias mexer ali. Perdoa-me, perdoa-me, Willie Marie!" Curvou a cabeça e ela passou-lhe a mão pelos cabelos.

"Não tornes a fazê-lo, Tootch", murmurou ela. "Da próxima vez, escolhe um lugar mais fácil. O esconderijo das balas não vale."

"Está bem, meu amorzinho. Da próxima vez, arranjo um lugar menos difícil". E afundou a cabeça no travesseiro.

"Não chores, Tootch. Toma-me nos braços, como sempre fizeste".

Gentilmente, tio Tootch sentou-se na beira da cama e envolveu com os braços o travesseiro e o corpo de tia. Curvou a cabeça e cantou qualquer coisa tão baixinho que eu nem ouvia, mas isso pareceu acalmá-la muito e ela fechou os olhos. Só Deus sabe o tempo que ficamos ali, com Pamp tomando-lhe o pulso e examinando-lhe o rosto.

Então ela abriu os olhos e sorriu, vendo apenas tio Tootch diante dela.

"Da próxima vez não arranjes um lugar fácil demais. Acho que até desta vez eu seria capaz de achá-la. O Senhor acaba de me dizer que não gostou nada da maneira por que nos enganaste".

Pouco depois, afastei-me do quarto e contei aos vizinhos. As mulheres começaram a preparar o presunto e a salada de batatas, bôtos e tortas, todas chorando. Alguns homens acenderam fogo no pálio chorando também, enquanto pumham o café para coar.

Mondei num cavalo e fui até o rio, no ponto onde tio Tootch achava que o pobre espanhol morrera afogado. Os Braços.

Os Braços de Deus, que cercavam aquelas terras áspers. Os braços de Deus. O maior amor que há. Lá dentro daquela casa... Bem vocês sabem a que me refiro.



Alzira Zarur, presidente da Legião da Boa Vontade, entre Jacob e Dora Staider, diretores do Lar de Menores, do Exército de Salvação.

Campanha da Boa Vontade

Por ZILAH BASTOS SEABRA

O MUNDO EM DUAS CLASSES

A Humanidade assistirá, por muito tempo ainda, à luta do Bem contra o Mal. Isso explica por que o mundo está dividido em duas classes: criaturas de boa vontade e criaturas de má vontade. Todos aqueles que se obstinam em não atender ao apelo de Jesus não conhecerão, jamais, aquela paz interior de que nos fala o cântico dos anjos: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!" Mas todos os homens terão de escolher, definitivamente, entre o Bem e o Mal.

A CARAVANA EM MARCHA

A visita de março foi uma das mais felizes de todos os tempos da LBV: realizou-se no Lar de Menores, do Exército de Salvação, situado na Rua Garcia Redondo, 103 (Meier). Trata-se de uma instituição dirigida pelos salvacionistas Jacob e Dora Staider, com um devotamento singular, em todos os sentidos! Esse orfanato de meninos foi inaugurado em março de 1944, e desde então cuidou, com muita eficiência, de 22 órfãos. Em julho de 45, foi lançada a pedra fundamental de um novo pavilhão, que se inaugurou em outubro de 1947. Hoje, 40 meninos, de 3 até 13 anos de idade, gozam dos benefícios daquela casa cristã, num ambiente rigorosamente familiar. Conduzidos pelos abnegados diretores do Lar de Menores, os Legionários da Boa Vontade percorreram todas as dependências da casa, que é um exemplo de organização. Seus abrigados podem ler, sem revolta nem angústia, os versos memoráveis de Guerra Junqueiro:

"Vir ao mundo e não ter mãe!
Percorre o mundo inteiro o ☐ Bem
Sem um lábio maternal
Que nos diga: "Filho, vem!"
E como ser forasteiro?" ☐ Bem
Na própria terra nata!" ☐ Bem

Voltaremos, nesta mesma página, a falar do Lar de Menores — essa vitoriosa instituição do maravilhoso Exército de William Booth!

MALEDICENCIA, ESSE FLAGELO

Se não dávida um dos maiores flagelos sociais é a maledicência. Os maledicentes tratam mais de destruir a vida dos outros do que construir a própria vida. No afã de lutar, inventar as mais repugnantes intrigas. Que podem esperar tais infelizes que só sabem semear maldades nos caminhos do mundo? Os máus serão vítimas de suas infâmias, porque ninguém escapa às consequências da lei de causa e efeito, ao implacável choque de retorno. E é por isso que não podemos nem devemos odiar os máus. O que fazemos é pedir a Deus que se compadeça desses monstros sociais.

A DEUS NINGUÉM ENGANA

Todas as religiões são boas, quando há sinceridade na alma dos religiosos. Aos homens é possível enganar, aparentemente santidade; mas a Deus ninguém engana. Portanto, qualquer religião pode conduzir o homem a Deus, pela prática incessante do Bem. Ora, quem cre em Deus e na sua Justiça não pode odiar seus irmãos de outras crenças, sejam elas quais forem. Portanto, o essencial é que os crentes não se odeiem em nome de Deus, porque Deus é amor. Esse ódio de religiões tem sido a causa da expansão do ateísmo na face da terra. Se os crentes se odeiam, em vez de se amarem — como ensinava Jesus — para que religião? Os ateus raciocinam assim. E têm toda a razão.

Os membros do Lar de Menores são instrumentistas, graças ao sr. Jacob Staider, que lhes deu seus preciosos ensinamentos musicais.



Insônia

MARIZA BINTO COELHO

Não há noite que eu não pense em ti.
E meu corpo pesado
torna-se leve e flutuante
de tanto pensar
de tanto sofrer!

Sinto meus olhos se alargarem de
☐ espanto, ☐ tristeza
diante do tão fortemente sonhado,
e nunca realizado.

Todos dormem.
As casas repousam nas ruas como
coisas sem vida.

Eu as posso ver,
fechadas e imóveis,
e guardarei sonhos...
Sonhos felizes com certeza
pois não há uma luz,
nem uma luz como esta de meu quarto
que brilha sempre.

Só eu penso e sofro na noite universal.
Só eu assombro as horas
com a lucidez noturna
da minha face insone.

Em vão fecho os olhos.
Eles se abrem como frestas quebradas
e arregaladas,
de velhas janelas,
por onde entram todos os ventos,
e todas as tempestades.
Só eu desafio o tempo,
e vivo,
enquanto todos estão mortos.

E vejo o que não devo,
e ouço o que não quero.

Não, Não é para nós esta orgia de
estrelas,
nem as loucuras do mau tempo
e sono luar.
Este luar que aflige as flores,
e persegue as nuvens
pelas ruas impuros.

Devo a ti
o de estar me descrento assim com
a noite;
que sempre julguei rainha,
que nunca supuz fraca
ou maculada.

Pois tu avançaste no tempo,
e misturaste com o distante,
com o desconhecido,
todo o perfume de teus cabelos,
de tuas mãos,
dos braços fortes e despreocupados.

Nada me deixaste,
a não ser esta insônia,
a eterna insônia,
que não encontra eco no mundo prá-
tico,

no mundo feliz,
e cansado.

E fico sozinha,
em silêncio,
fria de dor e revolta,
a viver horas proibidas,
a transpor horizontes reservados só-
mente
aos corpos da noite.

Sou corpo de dia!
Trago cheiro de sol nos cabelos
(exaustos),
e a noite repeita-me sempre,
para a sua festa secreta
e bárbara.

Daqui a algum tempo,
será apenas uma estátua na janela,
de tanto pensar,
de tanto sofrer,
dentro da insônia amarga
esta que me põe a assistir horrores
sempre, sempre,
e que me lembra, gota a gota,
diariamente,
o destumbramento dos dias perdidos,
distantes,
enterrados.

-Meu filho
sempre pede mais...

Pão com Margarina

Saude

Sim! E seu filho também gostará
do delicioso sabor natural da Margarina

SAUDE... Puríssima e nutritiva.

na mesa ou na cozinha,

Margarina **SAUDE** é complemento

indispensável ao bom paladar!

Excelente para fazer panquecas,

bolos, etc... Margarina **SAUDE**

é um produto de

qualidade **ACCO**



Cada quilo de Margarina **SAUDE** con-
tém 20.000 unidades de vitamina "A"

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA



CULINÁRIA de BOM GOSTO



O Prato Nacional

ACARAJÉ — Bahia

Posha de mólho, de véspera, o feijão fradinho. No dia seguinte descasque grão por grão e passe pela máquina, o mais fino possível. (Na Bahia costumam ralar em pedra áspera). Revolva a massa obtida com uma colher de pau até que fique como uma pasta, à qual junte sal, pimenta, cebola ralada e alguns camarões secos torrados e moídos. (Manuel Querino fala apenas em juntar cebola e sal como temperos, omitindo a pimenta e os camarões). Bata tudo muito bem e frite, às colheradas e com o auxílio de um garfo (para dar melhor forma), em frigideira de barro com boa quantidade de azeite de dendê. Remove o dendê sempre que este for absorvido pela massa, a qual toma, exteriormente, a cor do azeite de cheiro. Sirva com o mólho próprio, que deve ser preparado noutra panela de barro e que é feito do seguinte modo: — rale na pedra um punhado de pimenta malagueta seca, sal, cebola e camarões secos e frite tudo em azeite de dendê.

Reproduzimos a receita de Acarajé por ter a mesma saído com incorreções. Fazemos um apelo às nossas leitoras da Bahia, bem como de todos os outros estados do Brasil: — mandem-nos receitas típicas e bem explicadas que teremos o maior gosto em publicá-las neste cantinho.

reito; à segunda, 2 colheres de sopa de suco de beterraba crua e deixe a terceira tal com está. Depois de tudo frio, rechete as cascas de ovos vazias guardando-as na geladeira para que o recheio fique bem firme. Na hora de enfeitar o ninho, retire-os da geladeira, passe-os por vapor d'água e quebre as cascas, obtendo assim ovos de três cores.

Enfeite o bôlo com fios d'ovos e no centro arrume os ovos de cor.

CONSELHOS E SUGESTÕES

Você já experimentou servir croquetes acompanhadas com bananas passadas em ovo e depois na farinha de rosca e fritas? As bananas assim preparadas também são excelentes para comer com presunto.

* * *

Se, ao cortar fatias de um bôlo, ele começa a esfriar, aqueça em água fervendo uma faca bem afiada e volte ao trabalho...

* * *

Experimente servir, em vez das batatinhas fritas, as cebolas fritas. Não torça o nariz, porém, se não gosta de cebolas; pois conheço muito "marmanho" que tem comido cebolas por batatas... Faça do seguinte modo: corte bem fininho umas duas cebolas grandes, enxague-as e passe-as na farinha de trigo antes de fritá-las tal qual tirinhas de batatas.

* * *

Você já experimentou apresentar uma salada de camarões dentro de meias cascas de abacate? Ou então servir em cascas de abacate a salada de frutas?

PEQUENOS NINHOS COM OVOS DE PASCOA

Derreta três-quarto de libra de chocolate (ou 375 gr), em banho-maria. Junte 3 xícaras de farinha de trigo integral. Quando estiver no ponto de derramar em fios com a colher, faça pequenos ninhos sobre papel encerado e deixe endurecer. Compre bolas de várias cores e com feitiço de ovos e coloque-as no centro dos ninhos. Ou então, prepare um ninho maior, do seguinte modo:

Bata 7 ovos com 250 gr de açúcar, conservando a panela em que bate a mistura em banho-maria. Bata até que a mistura fique espessa e acrescente então essência de baunilha (mais ou menos 1 colher de chá). Junte, aos poucos, 250 gr de farinha de trigo, misturando lentamente com colher de pau. Despeje tudo em forma com funil no centro (a de pudim), bem amantecida e levemente polvilhada depois com farinha de trigo. Leve a forno brando e quando estiver cozido, retire da forma e ponha para esfriar.

A parte prepare o seguinte recheio para as cascas de ovos que teve o cuidado de reservar (devem ser abertas só numa ponta, ou então feitos dois furinhos pequenos em cada extremidade do ovo — a clara e a gema sairão se você as soprar de um lado).

Recheio: — Misture, numa vasilha de louça, 7 gemas com 200 gr de açúcar. Junte 20 gr de gelatina em pó, meio litro de leite e leve a fogo baixo, batendo sempre até levantar ferver. Retire do fogo e perfume com algumas gotas de essência de baunilha. Deixe esfriar e acrescente 200 gr de creme de leite. Divida esse recheio em 3 partes: a primeira, acrescente 2 tabletas de chocolate der-

O Prato Estrangeiro

SOPA DE CERVEJA A BERLINENSE

Derreta 150 gr de manteiga, misture 150 gr de farinha de trigo e leve ao fogo, mexendo com a colher de pau, por alguns minutos, mas sem deixar que a farinha doure demais. Junte em seguida cerca de 2 litros de cerveja (branca ou preta, mas que não seja muito forte). Desmanche bem a farinha e deixe no fogo até levantar ferver. Retire a panela para um lado e deixe esfriar por 25 minutos, mais ou menos.

A parte, numa panela pequena, ponha meio copo de rum e meio copo de vinho branco: Junte um pouco de gengibre picado, um pedaço de canela em pau, 100 gr de açúcar, a casca ralada de um limão. Cubra a panelinha e leve-a ao banho-maria. Quando as especiarias tiverem deixado bastante gosto,coe e reserve.

Estando a sopa de cerveja bem fria, ligue-a com 15 gemas desmanchadas e tome a levar ao fogo, sem deixar ferver ou esquentar demais. Passe a sopa para outra panela e misture-lhe 200 gr de manteiga pastada em bolinhas e acrescente, logo em seguida, a infusão de rum. Ponha na sopeira e sirva com pão torrado.

O CANTINHO DA RECÊM-CASADA

COMO FAZER BIFES DE FIGADO

Compre umas 200 gr de fígado, tire a pele e os nervos e corte em bifés não muito grossos. Lave-os e tempere-os com sal, um pouquinho de alho bem socado e um pitadinha de pimenta do reino e deite de molho em bastante azeite. **■**

Na hora de fritar — em azeite será melhor — passe-os, um a um em farinha de trigo. Deixe que os bifés dourem bem de um lado e depois vire-os para dourá-los também do outro lado. Retire-os e ponha-os no prato, em lugar quente, enquanto prepara o seguinte molho: — azeite — que pode ser o resco o que serviu para a fritura, misturado com aquele em que os bifés estiverem de molho — e algumas rodinhas de cebola. Frite as cebolas no azeite e pingue um pouco d'água para que elas cozinhem. Sirva esse molho à parte ou por cima dos bifés de fígado. Se gostar, pode juntar também alguns tomates ao molho.



Pele as amêndoas, incorporando-as depois ao açúcar. Junte os ovos, um a um, a farinha, a manteiga, o sal e a vanilina. Trabalhe vigorosamente e deixe a massa descansar 1 hora antes de colocá-la nas formas bem untadas. Forno quente por 12 a 15 minutos. **■**

UM RECHEIO DIFERENTE PARA GALINHA ASSADA

Meia xícara de cebola picada; um quarto de xícara de manteiga; 1 e meia xícara de aveia; meia xícara de milho de pão (ou farinha de rosca); um quarto de xícara de presunto picado; sal e temperos usuais.

Refogue a cebola na manteiga. Junte a farinha e a aveia, o milho de pão, o presunto, o sal, os temperos e 1 pitadinha de pimenta do reino. Misture tudo muito bem, junte aos miolos da galinha que foram cozidos à parte e recheie a galinha. **■**

BISCOITOS RAPIDOS

100 gr de farinha de trigo peneirada; 100 gr de açúcar; 100 gr de manteiga; 4 ovos; caldo de meio limão.

Misture o açúcar aos ovos. Junte a farinha, o caldo de limão e a manteiga derretida. Bata bem até ficar uma pasta macia. Deite em forminhas amanteigadas (e depois polvilhadas

com farinha) e leve a forno quente por 10 minutos. **■**

PETITS FOURS

200 gr de farinha de trigo peneirada; 100 gr de açúcar; 120 gr de manteiga; 2 ovos inteiros; 100 gr de amêndoas picadas; 1 pitada de sal; meia colher de café de vanilina.

UMA SUGESTÃO PARA APRESENTAR BATATAS

250 gr de batatas em rodela. Unte uma frigideira com manteiga, arrume uma camada de batatas, deite pedacinhos de manteiga por cima, juntamente com cheiro picadinho, sal e pimenta do reino. Repita esta operação até obter umas 3 ou 4 camadas. Leve então ao forno, para assar. Despeje num prato e sirva quentinhas. **■**





TARTELETES DE CÔCO E ABÓBORA

- 1 envelope de gelatina sem sabor
- 1/2 xícara d'água fria
- 2 ovos, separados
- 1 xícara de leite em pó
- 1-1/4 xícaras de abóbora amassada
- 3/4 de xícara de açúcar mascavo.

- 1/2 colher de chá de sal, de noz moscada e de canela em pó
- 1/4 de colher de chá de gengibre
- 1 xícara de côco ralado, tostado §
- 8 crostas de tarteletes, assadas
- 1/3 de xícara de crème chantilly adoçado.

Amoleça a gelatina em água fria. Bata as gemas com o leite em pó, até que se misturem bem. Acrescente a abóbora amassada, 1/2 xícara de açúcar mascavo, sal e temperos. Cozinhe em banho-maria, cerca de 10 minutos, a contar de quando a água em volta começar a ferver. Tenha o cuidado de mexer constantemente. Tire do fogo. Adicione a gelatina e misture até que se dissolva. Deixe esfriar até que tome a consistência de clara de ovo. Acrescente-lhe as claras batidas em ponto de suspiro, com o açúcar restante. Misture tudo. Junte 3/4 de xícara de côco ralado, tostado. Encha as crostas das tarteletes, com esse recheio. Ponha na geladeira. Na hora de servir cubra cada tartelete com crème chantilly e espalhe por cima um pouco de côco restante.

A receita é para 8 tarteletes.

Nota: § Para tostar o côco ralado, coloque-o numa frigideira, sobre fogo moderado e deixe tostar por 10 minutos, ou até que fique delicadamente dourado. Mexa de vez em quando para que toste por igual. Deixe esfriar antes de acrescentar a massa de abóbora. (TRANS WORLD)

Copacabana

COLONIA



A FRAGRANCIA DA PRAIA

Em 2 Perfumes
RED - BLUE

UM PRODUTO V. C. L.
INDÚSTRIA BRASILEIRA

